

## Apelo para a instalação em Espinho de secção de competência especializada em matéria de "Família e Menores" ou "Execução"

Documento conjunto do Município, da Delegação da Ordem dos Advogados e do Tribunal

páginas 2 e 3

PAGAMENTO POR TRANSFERÊNCIA  
NIB: 0079 0000 0740 5836 101 69  
Atenção: Indicar nome do assinante

PAGAMENTO DE ASSINATURA  
**2014**

Para o Continente beneficie do desconto de € 1,50 pagando nos nossos escritórios até 28 de Fevereiro: € 27,00

Cobrada pelos nossos serviços a partir de Março: € 28,50

Para o Estrangeiro  
Europa: € 78,00  
Fora da Europa: € 88,00

Av.ª 8, n.º 456 - 1.º - Sala R  
Apartado 39  
4501-853 Espinho Codex

## Passadiço de Paramos "engolido" pelo mar



Presidente da Câmara intervém justificando urgência de uma situação que "já está a atingir foros dramáticos".

página 4

"Parece que agora que as coisas estão em andamento, não faltam 'pais da criança', até mesmo quem se opôs no passado" – Pedro Louro, comandante do Agrupamento de Bombeiros da Cidade de Espinho

páginas 10 e 11



"Da mesma forma que foram precisos muitos anos para deixar Esmoriz crescer e chegar ao estado em que está, como uma cidade completamente esfrangalhada, será necessário alguns anos para recompô-la"

As preocupações do presidente da Junta de Freguesia, António Bebiano, que critica a "luta interna tremenda pelo poder" do anterior mandato

páginas 5, 6 e 7

# Apelo para a instalação em Espinho de secção de competência especializada em matéria de "Família e Menores" ou "Execução"

Documento conjunto do Município, da Delegação de Espinho da Ordem dos Advogados e do Tribunal de Espinho

## Carta à ministra da Justiça

O jornal *Defesa de Espinho* teve acesso à carta dirigida à ministra da Justiça, Paula Teixeira da Cruz, sobre o apelo conjunto da Câmara Municipal, da Delegação de Espinho da Ordem dos Advogados e do Tribunal de Espinho para instalação de uma secção de competência especializada em Espinho.

"Sem prejuízo dos contributos apresentados pelo Município de Espinho aquando da apreciação pública do documento 'Linhas Estratégicas para a Reforma da Organização Judiciária', e perante a eminência da promulgação pelo Sr. Presidente da República de um diploma aprovado em Conselho de Ministros - cujo teor se desconhece em pormenor, mas que no essencial manterá as principais alterações e opções constantes daquele documento estratégico inicial do Ministério da Justiça, o Município de Espinho, a Delegação de Espinho da Ordem dos Advogados e o Tribunal de Espinho, gostariam de fazer chegar a V. Exa. um derradeiro apelo, especialmente focado para chamar a atenção para a evidência que Espinho enquanto cidade e o edifício do seu Tribunal como infraestrutura (imóvel, logística e humana) apresentam condições para receber uma ou mais secções especializadas das que estão previstas na Reforma da Organização Judiciária e dessa forma se alcançaria de modo mais eficaz e adequada o desígnio de «criar uma justiça mais célere, de maior qualidade porque mais especializada, e mais próxima do cidadão e atrativa do investimento» declarado pela Sr. Ministra na sequência do Conselho de Ministros de 6/02/2014. O que fazem nos seguintes termos:

Ora, sendo a pedra de toque desta Reforma Judiciária a especialização dos tribunais, como motor de uma justiça mais próxima das populações e potenciadora de desenvolvimento económico o Município de Espinho, a Delegação de Espinho da Ordem dos Advogados e o Tribunal de Espinho entendem ser um desvio à estratégia traçada pelo Ministério de Espinho e um erro que não se preveja para o Tribunal de Espinho três secções, sendo uma delas de competência especializada. Vendo-se assim este Tribunal, e o próprio concelho, preterido entre outros do Círculo Judicial de Santa Maria da Feira e do Distrito de Aveiro que, com o devido respeito para todas as partes, não apresentam as mesmas características, mais-valias e potencialidades que o Tribunal de Espinho e a cidade possuem e que se afiguram como um elemento chave para consolidar a estratégia do Ministério da Justiça nesta Reforma. Nomeadamente pelas seguintes ordens de razão:

O edifício do Palácio da Justiça de Espinho, onde está instalado o seu Tribunal, reúne condições privilegiadas para o exercício da função jurisdicional e para a administração da justiça, que lhe permitem ter em funcionamento duas secções de competência genérica e uma secção de competência especializada

Paralelamente, o concelho e a cidade de Espinho encontram-se equipados com uma grande oferta a nível da mobilidade territorial, dispendo de uma rede viária, rodoviária e ferroviária de grande qualidade, com acessos e plataformas de circulação privilegiados, complementados por infraestruturas complementares (nomeadamente ao nível do estacionamento automóvel e da acessibilidade pedonal). Os quais por si só fazem de Espinho um centro nevralgico do eixo norte do distrito de Aveiro, na ligação entre os concelhos de Ovar e Santa Maria da Feira.

De igual modo, Espinho dispõe de uma importante e vasta oferta de estabelecimentos comerciais e prestadores de serviços, bem como entidades institucionais, que funcionam como motor de atração de populações de concelhos de toda a região. Servindo ainda de complemento especial à atividade desenvolvida no Tribunal de Espinho e às pessoas que a ele acorrem, e demonstrando-se, assim, como fator de qualidade e eficiência do funcionamento do Tribunal, uma vez que os cidadãos que a ele necessitam de se deslocar podem - de forma rápida, cómoda e eficaz - tratar de outros assuntos da sua esfera pessoal e profissional.

Na realidade, historicamente e igualmente na atualidade, Espinho é frequentado por uma esmagadora maioria de residentes no concelho de Santa Maria da Feira, que aqui recorrem a serviços institucionais, usufruem do comércio local e contratam prestadores de serviços nas mais diversas áreas, com especial incidência claro também no domínio da restauração. O que demonstra que as populações dos concelhos vizinhos, em particular de Santa Maria da Feira reconhecem na cidade de Espinho virtudes e facilidades especiais que motivam a sua deslocação tradicional, reiterada e intensiva ao concelho, também muito fruto das excelentes acessibilidades que Espinho lhes proporciona.

Sendo também importante destacar, grande oferta e qualidade de serviços, em especial na área da justiça e conexos, mormente a proximidade das conservatórias dos registos civil, predial e comercial (que se encontram instaladas no próprio edifício do Palácio da Justiça).

Por último, mas acima de tudo, há um elemento que nos



Foto VÍTOR LANCHA

**Advogados e o Tribunal de Espinho apresentaram à ministra da Justiça um documento conjunto apelando para a instalação em Espinho de uma secção de competência especializada, expondo argumentos de eficácia e economia de encargos nesse sentido, com foco nas potencialidades do edifício do Palácio da Justiça de Espinho. Uma sugestão conjunta visando com que Espinho receba ou uma secção com competência em matéria de "Família e Menores" ou de "Execução", domínios do direito com grande proximidade às populações.**

### Lúcio Alberto

O Governo aprovou o novo mapa judiciário, encerrando vinte tribunais (Sever do Vouga, Fornos de Algodres, Monchique, Ferreira do Zêzere, Penela, Portel, Meda, Bombarral, Cadaval, Castelo de Vide, Mação, Sines, Paredes de Coura, Boticas, Murça, Sabrosa, Mesão

Frio, Armamar, Resende e Tabuaço) e criando catorze departamentos de investigação e ação penal (em vez dos atuais seis).

O diploma regulamentar da reorganização judiciária prevê que 20 tribunais sejam encerrados e 27 convertidos em secções de proximidade, das quais nove com regime que permite

a realização de julgamento. Os tribunais de Carraceda de Ansiães, Bragança e de Castro Daire, em Viseu serão transformados em secções de proximidade.

A reorganização em causa argumenta o "princípio da especialização da oferta judiciária", assente na concentração de tribunais e recursos.

Atualmente com 331 tribunais, o país fica dividido em 23 comarcas, a que correspondem 23 grandes tribunais judiciais, com sede em cada uma das capitais de distrito. Dos tribunais atuais, 264 são convertidos em 218 secções de instância central (onde são julgados os processos mais complexos e graves, mais de 50 mil euros, no cível, e crimes com penas superiores a cinco anos, no criminal) e em 290 secções de instância local (quando o valor for inferior a 50 mil euros, no cível, e crimes com penas inferiores a cinco anos, no crime).

Entretanto, "num derradeiro

esforço de sensibilização junto do Governo", a Câmara, a Delegação da Ordem dos Advogados e o Tribunal de Espinho - "seguindo as diversas reações que o Município de Espinho tem vindo a encetar junto do Ministério da Justiça e outras entidades desde 2012 para impedir que Espinho perca valências no seu Tribunal" - decidiram focar os seus argumentos nas capacidades e características especiais e particulares do edifício do Palácio da Justiça de Espinho, que permitem o funcionamento de, pelo menos, uma secção de competência especializada.

Os argumentos apresentados à ministra Paula Teixeira da Cruz baseiam-se nas potencialidades do edifício do Tribunal e "nas excelentes condições que Espinho enquanto cidade e concelho apresenta para receber mais valências judiciais e se manter com um centro completo de administração da justiça e do direito."





parece (com o devido respeito) que não foi devidamente tido em conta pelo Ministério de V. Exa. nesta Reforma Judiciária. Falamos do Palácio da Justiça de Espinho, equipamento promovido pelo vosso Ministério e que, desde a sua inauguração, se tem demonstrado como uma infraestrutura de excelência para a administração da justiça e o exercício/acesso do/ao direito. E que, principalmente, reúne características estruturais importantes, que muito o dignificam, e que lhe conferem capacidade para acolher mais valências e competências judiciais de forma eficiente e sustentável. A saber:

O Palácio da Justiça é edifício público moderno e que encontra em excelentes estado de manutenção e conservação, tendo um custo de manutenção reduzidíssimo.

De grande dimensão, o edifício é amplo e polivalente - com capacidade para três juízos e serviços do Ministério Público, com salas e instalações adequadas ao universo de magistrados e trabalhadores permitindo o aumento dos mesmos e crescimento das suas valências.

De facto, as características do Palácio da Justiça de Espinho permitem-lhe ter a funcionar, em simultâneo, três juízos - com um número elevado de magistrados (judiciais e do Ministério Público) e funcionários afetos.

Este edifício conta atualmente com gabinetes disponíveis para acolher onze magistrados (incluindo estagiários), estando esses gabinetes todos apetrechados de mobiliário e equipamento informático, com boas condições de trabalho e potencial para receber mais magistrados.

Por outro lado, este edifício possui instalações que lhe permitem acolher mais uma secção judicial (quer a nível de sala de audiência, quer no que concerne aos serviços de secretaria e atendimento de apoio à secção).

Quanto a salas de audiências, as três existentes para além de terem boas dimensões e equipamento de mobiliário, estão todas apetrechadas com material informático e audiovisual apto a corresponder às mais variadas especificidades e necessidades que atividade judiciária exige e requer.

Para além de todos estes espaços que acabamos de elencar, o edifício do Palácio de Justiça conta com várias outras salas e gabinetes - desde biblioteca a salas de reuniões e salas de espera; bem como três celas com as adequadas características.

Este edifício possui, igualmente, dois depósitos amplos e com excelentes condições de armazenamento e arquivo, contando o depósito de bens com uma área ímpar e vasta, destacando-se pela sua capacidade de armazenar os mesmos com o devido acondicionamento.

A isto tudo acresce que o Palácio da Justiça de Espinho, por se tratar de um edifício público com um custo de manutenção baixíssimo e que não carece de qualquer obra de adaptação para passar a receber uma secção de competência especializada se apresenta (com o devido respeito) como uma alternativa preferencial (mais eficaz e sustentável), especialmente quando comparado com os Palácios da Justiça da Feira (instalado em prédio arrendado e com limitações de espaço para crescimento) e o de Oliveira de Azeméis (que pela idade e estado de conservação, carecerá de avultadas obras de adaptação). O que significa que, a instalação de, pelo menos, uma secção de competência especializada em Espinho se afigura como opção sustentável e eficiente, contrariamente aos casos que acabamos de aludir - em que a instalação dessas secções implicará encargos acrescidos ao erário público. Entendemos que do espírito subjacente a esta Reforma a justiça tem de ser de qualidade, mas não pode (nem deve) ser mais cara por isso.

Gostaríamos, ainda, de referir que, seguindo o entendimento de que Espinho deverá receber uma secção de competência especializada, esta deveria ser a de "família e menores" e/ou de "execução". Sendo estas as competências judiciais que pela sua natureza e proximidade com as populações mais se justificam que sejam instaladas no Tribunal de Espinho.

Perante o que atrás se expôs, consideramos que os argumentos indicados são mais do que suficientes para demonstrar que o Tribunal de Espinho reúne condições para receber pelo menos uma secção de competência especializada e que só dessa forma se atingem as finalidades, eficácia e sustentabilidade da Reforma da Organização Judiciária, nos moldes gizados por V. Exa. e respetivo Ministério que tutela. Porque, acreditamos que a Justiça pode melhorar com a especialização, mas não tem de ser mais cara por causa disso.

Termos em que, solicitamos a V. Exa. que tenha em conta os considerandos que ora lhe apresentamos e, nessa medida, reformule as opções no âmbito da Reforma da Organização Judiciária, por forma a que no respetivo diploma que a formalize Espinho seja contemplado com pelo menos uma secção especializada. Desse modo, estamos convictos que se executará eficazmente a Reforma da Organização Judiciária, garantindo-se a defesa do pleno exercício dos direitos, liberdades e garantias dos cidadãos, a boa administração da justiça e aplicação do direito."

Foto VÍTOR LANCHA



## Larápio apanhado no interior das antigas instalações de infantário

Elementos da Esquadra de Investigação Criminal da Polícia de Segurança Pública de Espinho detiveram, na segunda-feira à tarde, um indivíduo que se encontrava no interior das antigas

instalações do Infantário de Costa Verde, na Rua 18.

Os agentes, que se preparavam para recolher provas de um assalto que havia ocorrido naquele mesmo local, acabaram por surpre-

ender o larápio no interior daquelas antigas instalações do infantário, a furtar fios de cobre.

Tudo aconteceu durante a tarde de segunda-feira, enquanto os agentes da PSP aguardavam a chegada de um responsável por aquela instituição para iniciarem a peritagem.

Vendo a porta entreaberta, a Polícia acabou por surpreender o indivíduo e detê-lo.

**Manuel Prouença**

## Homem cai da ponte sobre a A29

Um homem de 45 anos, natural de Esmojães (Anta), que terá alegadamente caído de uma ponte que passa sobre a A29, em Esmojães, foi encontrado morto em plena autoestrada. Tudo deverá ter acontecido cerca da uma da manhã do dia 13. O homem terá caído do viaduto que atravessa a A29 e foi, alegadamente atropelado por um automóvel e por um camião. Foi a condutora do automóvel que alertou as autoridades e bombeiros.

Os Bombeiros Voluntários de Esmoriz e a VMER estiveram no local. O corpo foi reconhecido por um familiar e, depois, transportado para o gabinete do Instituto de Medicina Legal em Santa Maria da Feira.

## Baile dos bombeiros

Os Bombeiros Voluntários de Espinho vão realizar pelas 22 horas de 3 de março, no salão nobre do seu edifício, um baile de carnaval. A iniciativa, que visa a angariação de fundos para a Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho conta com a atuação do conjunto Calypso e com música pela noite dentro com o DJ Dep. A organização irá oferecer prémios às três melhores fantasias.

## Bairro Piscatório sem iluminação pública

O Bloco de Esquerda teve conhecimento que o Bairro Piscatório de Silvalde "está sem iluminação pública" desde 11 de fevereiro.

"Esta situação é de enormíssima gravidade, sendo incompreensível que a EDP demore tanto tempo a resolver esta avaria. Relembramos que neste bairro vivem estratos populacionais extremamente pobres, sendo que

uma parte significativa dos seus habitantes vive da pesca e com o estado do tempo, nem sequer conseguem exercer a sua profissão. Tal situação conduz, portanto, ao acentuar da sua debilidade económica. A não resolução desta avaria num espaço de tempo razoável não pode deixar de nos interrogar sobre a possibilidade de se poder estar a discriminar os cidadãos e as cidadãs mais desprotegidos/as, o que é inaceitável numa sociedade democrática e moderna."

Perante esta situação, "que é inaceitável", Manuela Vilares, vigal da Assembleia Municipal questionou de urgência a Câmara, "exigindo respostas imediatas por parte da autarquia e da EDP."

## Prismótica assaltada durante a noite

Foto PAULO DUARTE

O espaço comercial Prismótica, na Rua 23, foi assaltado durante esta madrugada. Possivelmente, os meliantes ter-se-ão introduzido pelas traseiras do prédio, concretamente através de uma claraboia.

O aspeto dos expositores vazios foi a imagem aterradora com que os colaboradores depararam quando se preparavam para iniciar o dia de trabalho.

A Polícia de Segurança Pública de Espinho e a Polícia Judiciária compareceram no local tendo coberto toda a zona envolvente à procura de pistas sobre como ou quem terá perpetrado este assalto.

Aparentemente, apenas o stock em armações e óculos foram o alvo dos assaltantes.

O prejuízo ainda não foi calculado mas é expectável que ascenda a muitos milhares de euros.

**Paulo Duarte**



# Passadiço de Paramos "engolido" pelo mar



Presidente da Câmara intervém justificando urgência de uma situação que "já está a atingir foros dramáticos"

O passadiço na praia de Paramos, a poucos metros da Capela de S. João, a sul, acabou por cair e por ficar completamente destruído em cerca de uma centena de metros. O mar, em toda a sua força e numa altura em que ninguém o esperava, levou consigo a areia das dunas que sustentavam aquela estrutura em madeira, que acabou por tombar, ficando destruída.

#### Manuel Proença

O presidente da Junta de Freguesia de Paramos, Manuel Dias, deu, de imediato o alarme e a autarquia pediu auxílio ao Regimento de Engenharia 3 de Espinho. Os soldados, com a intervenção de uma máquina, acabaram por conseguir puxar o passadiço destruído para cima das



dunas, mais para o interior, de modo a que os materiais pudessem ser aproveitados para a reconstrução, posteriormente, daquela infraestrutura que

vai até junto da Lagoa de Paramos.

Os soldados, com grande destreza, fizeram passar as tiras, para que a madeira fos-

se puxada, com sucesso, pela máquina do Exército.

Entretanto, chegou ao local, o próprio presidente da Câmara Municipal de Espinho,

Pinto Moreira, que manifestou grande preocupação com o sucedido e empreendeu, de imediato, obras que visaram proteger as casas da

população da praia de Paramos, que tiveram início no passado sábado, com a colocação de pedra.

O presidente da Câmara Municipal de Espinho justificou a intervenção imediata como uma "medida de urgência e a imperiosa necessidade de defender as pessoas e os bens" com a contratação de uma empresa para fazer um reforço de pedra na zona da área onde a areia foi engolida pelo mar.

Pinto Moreira considera que se trata de uma situação que "já está a atingir foros dramáticos. Assistimos à derrocada do cordão dunar que já estava totalmente consolidado. Dizem os mais antigos que nunca viram uma coisa como esta! A força do mar está a ter feitos devastadores, que põe em risco as habitações e a própria ETAR".

O presidente da Câmara Municipal de Espinho entende que "se houvesse um rompimento maior do cordão do mar, a água, inevitavelmente iria entrar pelas casas e pela ETAR. Por isso, agimos imediatamente".

Pinto Moreira lançou, de imediato, um apelo "às autoridades que têm jurisdição sobre o domínio público marítimo para que nos ajudem a encontrar meios financeiros necessários a reforçar a nossa defesa da costa".

O presidente da Junta de Freguesia de Paramos, Manuel Dias, mostrou-se, também, muito preocupado com o sucedido, explicando que "as marés cheias, com muita força das ondas, acabaram por destruir as dunas, não obstante ter-se feito o reforço das mesmas por parte do Regimento de Engenharia 3 de Espinho". Para Manuel Dias, "as marés da madrugada de quinta-feira e da tarde, foram muito violentas, derrubando o passadiço e comendo muita areia da duna" e, por isso, "as pessoas estiveram em perigo".

Entretanto, já durante o dia de sábado, a Câmara de Espinho iniciou as obras de defesa da costa, entre a capela de Paramos e o esporão a sul, numa intervenção que abrange uma extensão de 450 metros.

Pinto Moreira manifestou o seu contentamento com o apoio que recebeu, desde logo, da Agência Portuguesa do Ambiente. "A Agência do Ambiente percebeu de imediato a dimensão do perigo e tivemos autorização para avançar rapidamente, com o compromisso de que a obra será paga pelo Ministério do Ambiente", explicou o presidente da Câmara Municipal de Espinho.

A intervenção teve início em Paramos, mas ainda não tem orçamento nem prazo de execução definido, mas as obras deverão decorrer, conforme as condições climatéricas, "pelo menos de três semanas a um mês".

# “Da mesma forma que foram precisos muitos anos para deixar Esmoriz crescer e chegar ao estado em que está, como uma cidade completamente esfrangalhada, será necessário alguns anos para recompô-la”

As preocupações do presidente da Junta de Freguesia, António Bebiano, que critica a “luta interna tremenda pelo poder” do anterior mandato

Depois de um último mandato conturbado e envolto em grande polémica, a cidade de Esmoriz (freguesia) assumiu, desde outubro passado, um novo rumo político, com o candidato do Partido Social Democrata (PPD/PSD), António Carlos Silva Monteiro Bebiano a sair vitorioso com a conquista de sete dos 13 mandatos disponíveis para a Assembleia de Freguesia e uma vitória de 47,15% sobre a lista classificada em segundo lugar, os Independentes que obtiveram 23,97% dos votos (quatro mandatos) e os terceiros classificados, o Partido Socialista com 14,51% (dois mandatos).

**Manuel Proença**

Esmoriz, a freguesia mais a norte do concelho de Ovar, conta com uma área de cerca de 9,05 quilómetros quadrados e mais de 11.000 habitantes e tem o estatuto de cidade desde 1993, sendo contígua aos concelhos de Espinho (freguesia de Paramos) e de Santa Maria da Feira.

Em entrevista ao jornal *Defesa de Espinho*, António Bebiano, de 42 anos, natural de Esmoriz, dá uma ideia daquilo que a sua equipa de trabalho pretende para a sua freguesia, mostrando especial preocupação pelo desordenamento da cidade.

**– Quais foram as verdadeiras motivações da sua candidatura a presidente da Junta de Freguesia de Esmoriz?**

“Foi a preocupação com a freguesia e com a cidade. A minha área de formação, arquitetura, também ajudou um pouco à concretização desta vontade. Mas, também, a falta de ordenamento, planeamento e organização espacial que é, para mim, uma das situações mais preocupantes de Esmoriz. Esta é uma cidade desestruturada, com um crescimento fora do comum nos últimos anos. Por isso, era necessário alguém com mais sensibilidade nesta área para abordar estes problemas como eles de facto devem ser abordados, numa lógica de planeamento e de racionalização do espaço urbano”.

**– Como encontrou a cidade de Esmoriz e a Junta de Freguesia depois de um tão conturbado mandato anterior?**



“Encontramos esta Junta de Freguesia completamente desorganizada e que, nos últimos anos, sobreviveu à conta dos funcionários que aqui trabalham, pois tiveram a capacidade de assegurar o seu funcionamento básico, até porque não têm mais competências para ir além disso. Da parte do último executivo, aquilo que se viu foi uma luta interna tremenda pelo poder, onde os problemas e ambições pessoais ultrapassaram aquilo que deveria ser a sua preocupação, ou seja, o bem comum, o bem da cidade e da freguesia. Eles esqueceram-se completamente da cidade e entraram numa guerra fratricida que deu na queda da Junta de Freguesia e na necessidade de se convocarem eleições antecipadas”.

**– Como está a ser, ou como pretende que seja, a sua relação com a Câmara Municipal de Ovar?**

“Pretendemos que seja a melhor possível. Nós e a Câmara

Municipal trabalhamos nesse sentido, sendo que a coincidência de cores partidárias reforça a pró-atividade. Entendemos que este deverá ser sempre o procedimento. Depois da campanha eleitoral e das eleições, a preocupação terá de ser sempre só uma e o partido terá de ser só um: a freguesia e o concelho. Por isso, só faz sentido trabalhar-se em prol das populações, numa lógica de comunhão de esforços. É esta a ordem de ideias que alimentamos: uma relação de diálogo, de parceria e de comprometimento de parte a parte, implicando também a responsabilidade mútua. Nós queremos assumir a nossa responsabilidade pelo futuro do concelho de Ovar, uma vez que isso também implica o futuro da freguesia de Esmoriz.

Esmoriz é a segunda cidade do concelho de Ovar e temos a noção de que há muito trabalho a fazer, nomeadamente no





sentido da coesão territorial. O facto de haver duas cidades dificulta o trabalho da Câmara e das respetivas freguesias. No entanto, entendo que deveremos conjugar os esforços de modo a que possamos estruturar a segunda cidade do concelho”.

**– Houve algum pedido que tenha feito à Câmara Municipal de Ovar mal tenha chegado à Junta de Freguesia de Esmoriz?**

“Houve já vários pedidos e a Câmara tem consciência daquilo que há para fazer, mas não tem uma tarefa fácil! Da mesma forma que foram precisos muitos anos para deixar Esmoriz crescer e chegar ao estado em que está, como uma cidade completamente esfrangalhada, será necessário alguns anos para recompô-la. Uma das nossas grandes preocupações é a defesa da costa e da Barrinha, mas, como se compreenderá facilmente, isto ultrapassa o âmbito do Município e está na esfera da Administração Central. A Câmara de Ovar tem tido uma postura correta e muito esforçada, estando a fazer tudo para que o problema se resolva. Acredito que iremos ver, em breve, resultados desse esforço.

Regressando ao início da sua pergunta, e focando-nos nas necessidades da Cidade, assumimos a rede viária como uma questão crítica e que requer uma intervenção urgente e generalizada. Não está hierarquizada como deveria estar e está num péssimo estado de conservação. A Junta de Freguesia, que está mais próxima da realidade da cidade, já o fez sentir à Câmara. Fizemos já um levantamento das grandes prioridades. Entendemos que será necessário fazer um esforço adicional, acima do que seria esperado. Estamos, contudo, a contar que o Município o faça, pois é a coesão territorial do município sai reforçada... E ele começa, já, a ser visível na rede viária de Esmoriz.

Temos, também, a cidade desordenada. Aí encetamos um diálogo com a Universidade de Aveiro e seu Mestrado de Urbanismo no sentido de elaborarmos o Plano Geral de Urbanização e Estratégico da cidade. Isto está a ser feito em articulação com a Câmara Municipal de Ovar. A Universidade de Aveiro já colocou o caso de Esmoriz numa das suas disciplinas do Mestrado e terá, em breve, a seu reflexo quando os alunos começarem a vir para o terreno. A Câmara está a dar todo o apoio técnico a esta iniciativa. Este plano será articulado com a Edilidade e terá a coordenação científica da Universidade de Aveiro. O objetivo desta parceria visa a necessidade de termos de correr o mais depressa do que seria normal. Temos de correr se queremos apanhar o comboio da qualidade de vida e da qualidade do espaço urbano. A situação de Esmoriz é tão crítica que implica mesmo um esforço fora do comum e com elevada capacidade técnica e científica, no sentido de reabilitarmos a cidade”.

**– O que preconiza para a Barrinha/Lagoa de Paramos?**

“Este é um assunto comum às freguesias de Esmoriz e de Paramos, aos municípios de Ovar e de Espinho, a duas regiões hídricas, a duas comissões de coordenação de regiões... Estamos a falar de um elemento natural que, infelizmente, está dividido em dois espaços de administração completamente distintos! Mais dividida a Barrinha/Lagoa de Paramos não poderia estar! No entanto, finalmente, aparece uma entidade a tratar deste assunto – a POLISRIA. Por isso, aguardamos com ansiedade a solução. O mesmo sentimento, não tenho dúvidas, é partilhado pelo presidente da Junta de Freguesia de Paramos, Manuel Dias e pelo presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira. Estamos todos a perder e há a consciência por parte das freguesias e das câmaras de que isto não poderá continuar como está. Há, por isso, convergência de posições. Aguardamos, ansiosamente, pelo estudo de impacto ambiental para se proceder aos trabalhos de dragagem e de limpeza e de reabilitação da Barrinha/Lagoa de Paramos.

Esperamos que a Barrinha/Lagoa de Paramos seja um polo de atração turística, mais virado para o ecoturismo do que numa lógica de turismo massivo. Vemos esse espaço como uma bolsa fundamental para uma zona que é altamente urbanizada em todo o seu envolvimento (Paramos, Esmoriz, Cortegaça, Santa Maria da Feira), até pelo que aqui desagua. Esta é a grande bolsa natural, além da Ria de Aveiro que fica a sul, e todo o pinhal que se desenvolve desde o Furadouro até Esmoriz. Esta é a maior lagoa de água salobra do norte do País, que faz parte da Rede Natura, que é um dos maiores pontos de observação de aves e ponto de paragem de aves migratórias... Tem uma importância muito grande em termos ambientais e, por isso, é fundamental recuperá-la e dar condições às pessoas para poderem desfrutar dela dentro dos parâmetros razoáveis de utilização, sem comprometer o ecossistema e a sua preservação”.

**– Que ligação pretende ter com a Junta de Freguesia de Paramos e com a Câmara Municipal de Espinho?**

“As nossas relações são muito boas e tem havido colaboração de parte a parte. Os nossos objetivos são comuns. Infelizmente partilhámos os mesmos problemas – a defesa da costa, Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos, bolsas de areia, etc. – mas temos, também, em comum algumas virtualidades. Temos uma relação muito próxima ao nível de populações, pois estas convivem umas

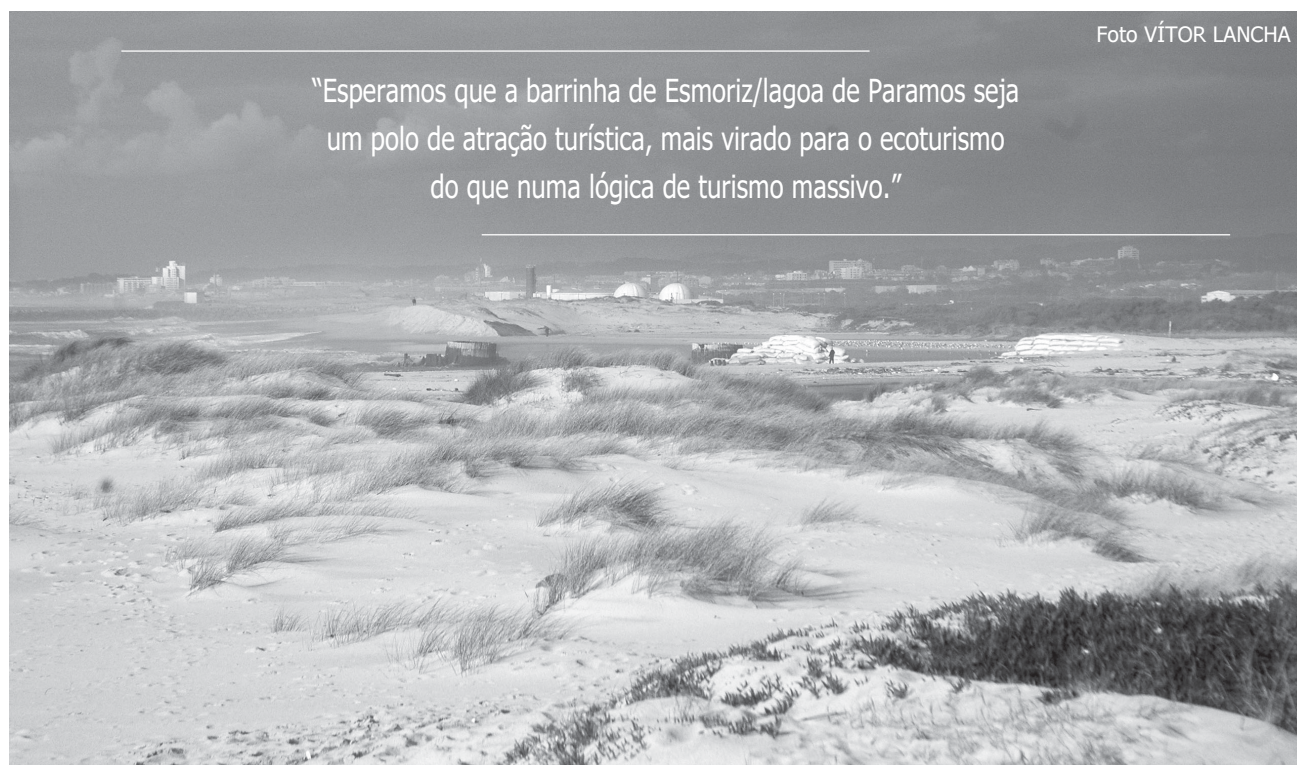


Foto VÍTOR LANCHÁ

“Esperamos que a barrinha de Esmoriz/lagoa de Paramos seja um polo de atração turística, mais virado para o ecoturismo do que numa lógica de turismo massivo.”

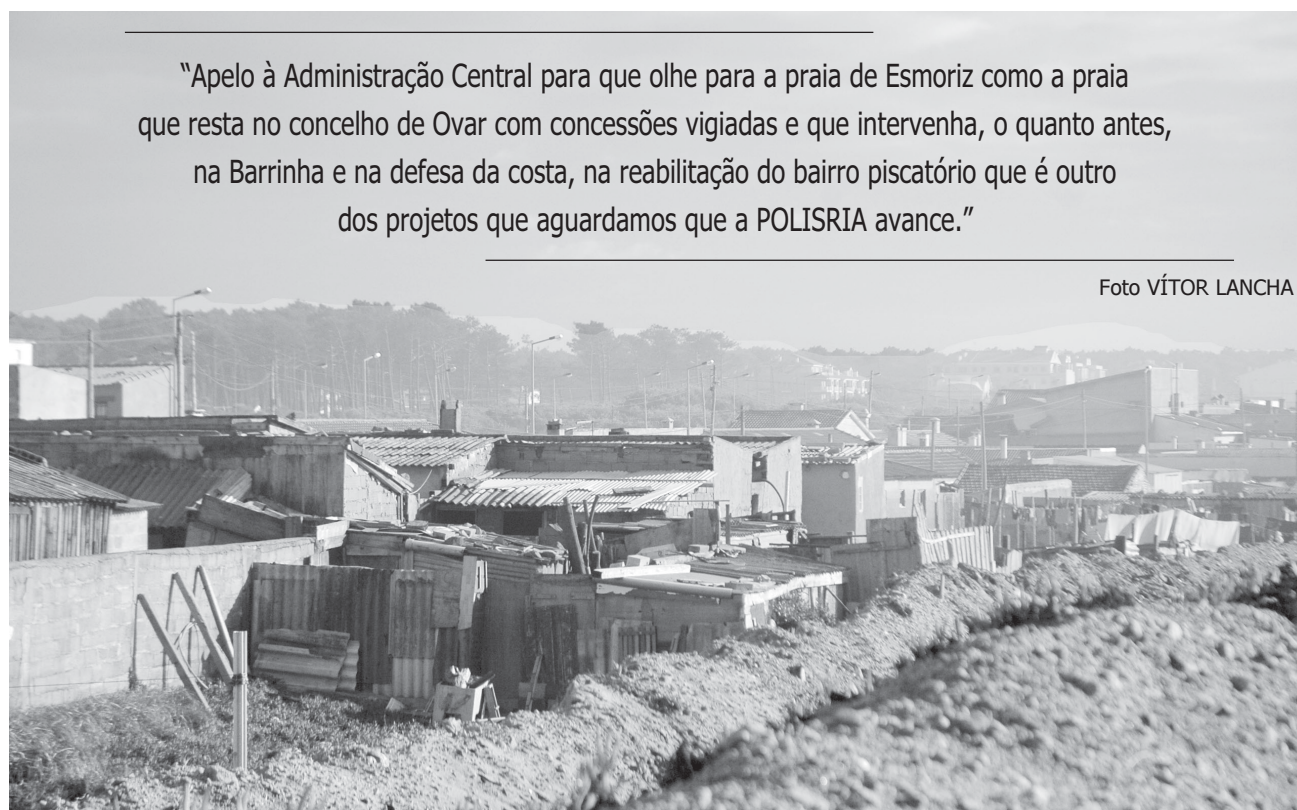


Foto VÍTOR LANCHÁ

“Apelo à Administração Central para que olhe para a praia de Esmoriz como a praia que resta no concelho de Ovar com concessões vigiadas e que intervenha, o quanto antes, na Barrinha e na defesa da costa, na reabilitação do bairro piscatório que é outro dos projetos que aguardamos que a POLISRIA avance.”

com as outras no dia-a-dia, bem como uma rede viária comum com paramos e problemas de acessibilidades comuns. Pretendo dialogar brevemente com o Sr Presidente Manuel Dias acerca deste assunto. Nesta relação de vizinhança, só uma atitude faz sentido: a parceria e troca de experiências e de diálogo, não só com a freguesia de Paramos, mas com Silvalde, com o presidente Marco Gastão e com a freguesia de Espinho, com Rui Torres e com a Câmara Municipal de Espinho”.

**– Ainda é possível estender a ecovia a Esmoriz, ligando esta cidade à freguesia de Paramos?**

“Acho que é possível, e acredito piamente nisso, a bem dos dois municípios. Embora Paramos, infelizmente, tenha tido um retrocesso e um problema grande com as invasões do mar que lhe destruíram parte da ecovia. Acredito que o passado venha a ser reposto. é fundamental que se venha a fazer esta ligação. Existem lá bases de uma antiga ponte que poderão ser aproveitadas. O próprio sucesso da Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos partirá daí. Grande parte das pessoas já não convive há muito tempo com a Barrinha e, por isso, para grande parte da população ela é uma “ilustre desconhecida” – sabem que ela existe mas não têm bem a noção do que ela é! Neste sentido, a promoção da Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos também poder, também, contribuir para a sua preservação”.

**– Continuam a fazer descargas poluentes nas ribeiras afluentes da Lagoa de Paramos?**

“Pelas indicações que temos essas descargas poluentes continuam, mas a uma escala muito menor. O trabalho que foi feito no concelho de Santa Maria da Feira foi de larga escala e de há muitos anos. Não está totalmente concluído, mas já foi dado um passo muito grande na despoluição da Barrinha de Esmoriz/

Lagoa de Paramos por intermédio dos afluentes. Contudo, o problema mais grave poderá ser aquilo que já lá existe”.

**– O que foi abalado na praia com o temporal do mar?**

“Aparentemente Esmoriz passou um pouco ao lado do temporal. Mas só aparentemente. Na frente de mar de Esmoriz vemos um terreno completamente degradado e temos um mau postal turístico, à exceção daquele pedaço de areia em frente ao ‘Barra Mars’. Entre o esporão e Cortegaça, numa extensão de cerca de mil metros, temos um espaço inóspito, abandonado, já degradado de longos anos de invasões marítimas, com um bairro piscatório abandonado e completamente isolado e degradado, com pessoas a ali viverem sem condições. Há a sensação de não haver estragos em Esmoriz porque já não há mais nada para estragar! A nossa frente de mar está tão massacrada de tantos anos de invasões marítimas, que esta situação em Esmoriz acaba por ser recorrente. Poderia ter sido feito mais pela proteção da costa ao nível da Administração Central. Arrisco-me a dizer que se se tivesse feito, atempadamente, algo em Esmoriz, Cortegaça e Maceda, talvez o Furadouro não estivesse na situação em que se encontra agora! Talvez tivéssemos hoje outras condições, em praias que já foram de excelência, a praia velha e a dos pescadores, e que hoje estão reduzidas a escombros e um monte de rochas

Por isto, apelo à Administração Central para que olhe para a praia de Esmoriz como a praia que resta no concelho de Ovar com concessões vigiadas e que intervenha, o quanto antes, na Barrinha e na defesa da costa, na reabilitação do bairro piscatório que é outro dos projetos que aguardamos que a POLISRIA avance. Queremos evitar que se fale na praia de Esmoriz como



“A rede viária no que concerne a acessibilidades à Estação que implica as acessibilidades de ligação entre Esmoriz e Paramos (Espinho), constituída por uma via estreita, a Rua dos Tanoeiros.”



Foto VÍTOR LANCHÁ



local de mais uma desgraça, com a perda do que sobra de areal. É preciso, quem de direito, convencer-se de que é necessário investir-se em estudos para estas situações. A costa e o mar são elementos dinâmicos e que, por isso, não se podendo reduzir a simples decisões de gabinete. Não se pode gastar dinheiro com pedra em cima de pedra como se tem feito nos últimos anos.”

#### – Como estão os vossos bombeiros?

“Temos uma corporação de bombeiros exemplar, quer em estrutura, quer na própria organização. Tem uma liderança muito forte, quer a nível de Direção, quer de comando, pois daqueles órgãos fazem parte pessoas muito experientes, dinâmicas e ambiciosas. Os Bombeiros Voluntários de Esmoriz respiram saúde fruto do suor e empenho de todos eles. São uma mais-valia muito grande para a freguesia e para a cidade. É uma associação muito importante na vida da cidade”.

#### – As vossas associações estão com vitalidade?

“Esmoriz tem uma dinâmica associativa muito grande. Temos mais de trinta associações e, em regra-geral, todas com uma boa dinâmica. No entanto, a crise também acaba por se fazer sentir no movimento associativo. Mas a vontade e a disponibilidade dos Esmorizenses e o voluntarismo no sentido de se manter vivo aquilo que mais os move, ultrapassa isso. Procedemos agora ao registo das coletividades de Esmoriz, num trabalho que nunca fora feito na vida democrática da cidade. Achamos que era fundamental ter esse registo e já reunimos com todas as coletividades. Por isso, já registamos mais de trinta associações, o que, só por si, diz da vitalidade do associativismo nesta freguesia”.

#### – Está tudo bem com a estação de caminho-de-ferro?

“Precisávamos de melhor! Esse é um assunto que tem merecido a nossa preocupação, pois deste que cá chegamos, em outubro, tivemos duas reuniões com a REFER. Nessas reuniões participaram várias divisões da própria REFER (Património, Tráfego, Gestão de Clientes, Recursos Humanos, etc.). Estas reuniões foram importantes, no sentido de se avaliar o que é a Estação de Esmoriz, o contexto urbano da sua envolvente e quais as necessidades físicas da Estação.

A REFER tem feita a avaliação da Estação de Esmoriz. Julgo que está bem elaborada no que respeita à sua classificação e no que representa em termos locais e regionais. No entanto, falta dotar a Estação de infraestruturas quer no próprio edifício, quer na sua envolvente direta. São coisas que não dizem respeito apenas à REFER, mas também à Câmara Municipal de Ovar e Junta de Freguesia de Esmoriz. Este diálogo está em curso, mas preocupam-nos três grandes vetores: um é a qualidade de espaço para os utentes da Estação, nomeadamente, os serviços, a qualidade e o conforto; outro será a rede viária, concretamente o estacionamento e sob o qual a REFER irá intervir em breve; e o terceiro, a rede viária no que concerne a acessibilidades à Estação que implica as acessibilidades de ligação entre Esmoriz e Paramos (Espinho), constituída por uma via estreita, a Rua dos Tanoeiros.

Em relação a esta última preocupação já perguntamos à REFER se havia a possibilidade de ganharmos um bocado de

terreno na zona da Estação onde a via está comprimida e aquela empresa mostrou disponibilidade total para, mediante proposta nossa, até fazer alguma cedência de terreno para que possamos reforçar essa ligação ao concelho de Espinho e melhorarmos as acessibilidades à própria Estação em si. Pretendemos, também, melhorar o estacionamento automóvel e o de bicicletas, num claro incentivo à utilização de bicicletas no dia-a-dia das pessoas”.

#### – A passagem inferior da via-férrea veio resolver, de vez, os vossos problemas?

“É uma obra fundamental. Porém, confesso que a solução técnica não terá sido das melhores. Não foram acautelados alguns problemas que dizem respeito às vias que estão mais próximas dessa passagem desnivelada. Para os moradores, ali próximos, esta solução não terá sido a melhor! Ainda existem alguns problemas a resolver, nomeadamente na zona de Matosinhos de Baixo pois as pessoas estão um bocado penalizadas pois têm de dar grandes voltas para se deslocarem de um lado para o outro, algo a que não estavam habituadas. Isto é-lhes muito constrangedor. A própria Escola Básica de Matosinhos acabou por ficar penalizada com esta obra. No entanto, ao nível de movimento de pessoas e de acessibilidade à praia de Esmoriz ficamos a ganhar. Mas há algo, que se prende com questões de planeamento da própria cidade, que não foi acautelado”.

#### – O que pretende para a belíssima zona da mata?

“Pretendo que continue a ser mata. A postura desta Junta de Freguesia tem sido de diálogo com as juntas de freguesia vizinhas. Dialogamos, claro, essencialmente com Cortegaça que é outra nossa grande vizinha, pois partilhamos diversas coisas, nomeadamente, a malha urbana com uma vivência comum do dia-a-dia, o Buçaquinho e toda aquela parte de floresta até à beira-mar. Entre Esmoriz e Cortegaça preocupa-me a bolsa de floresta que diz respeito às duas freguesias. Por aí gostaria de ver reforçado esse caráter de floresta, de parque urbano com muito pouca intervenção humana, reforçando o ambiente, espaços de natureza utilizáveis pelas pessoas. Estamos a falar de uma floresta que foi plantada pelo homem e, por isso, não faz sentido pensar-se que ela não deverá ter a intervenção humana! Mas esta intervenção terá de existir para a proteger e para a defender”.

#### – Há alguma ideia muito vossa para a época balnear?

“Estamos a delinear um plano de ação para o verão. Ainda é cedo para falar dele. A lógica que tem de ser implementada na animação cultural e de verão em Esmoriz, terá de ser de reforço da entidade de Esmoriz, do seu património cultural e do que nos define enquanto freguesia. Queremos reforçar a nossa identidade na arte xávega, os palheiros de Esmoriz reforçando o seu papel, a tanoaria, reabilitar o arraial da Barrinha que era um evento que existia há muitos anos... É a trazer estes assuntos para a cabeça das pessoas, abrindo a discussão, que faz com que eles voltem a ser intrínsecos à cidade. É necessário que as pessoas tenham orgulho no seu passado e no seu património para que sejam esses os elementos unificadores da cidade”.

#### – Há algum projeto social em curso?

“Este Executivo levou por diante duas propostas, que eram promessas eleitorais: criamos a Universidade Sénior, que é um

projeto muito importante para um envelhecimento mais ativo e que constitui um trabalho de prevenção quanto ao isolamento e abandono das pessoas mais idosas. Isto permite-lhes um envelhecimento ativo, dinâmico, de convívio com outras pessoas da mesma idade, a partilhar preocupações, assuntos, alegrias e experiências. A Universidade Sénior é um ponto de encontro e é algo que os motiva. Além da vontade de aprender. O acolhimento por parte da população tem sido muito bom e estamos já a limitar as inscrições porque as instalações já estão completamente cheias. Já estamos a rever a localização da Universidade Sénior e pretendemos passa-la para o edifício da Biblioteca, potenciando, com isto, reforço de ambos os serviços. Aproveitamos para dinamizar aquele espaço, orientando-o para aquilo que são os nossos objetivos de reforçar a sua valência cultural, com outras condições para acolher essas pessoas. A reter: Tem sido um sucesso.

O outro projeto é o Gabinete de Apoio Psicossocial que também está a funcionar muito bem. Foi criado aqui na Junta de Freguesia em articulação com a Câmara Municipal de Ovar e asua divisão de ação social. O objetivo é o de ser um primeiro “ombro amigo” sem a necessidade de se deslocarem à Câmara Municipal, aos gabinetes de apoio social. Têm aqui uma porta aberta e alguém que pode ouvir os nossos cidadãos, fazendo uma primeira triagem, ajudando-os a encaminharem os seus problemas. Há aqui uma primeira palavra de um psicólogo que pode, muitas das vezes, mitigar esses problemas na sua génese. Sabemos que para as pessoas que têm menos posses, poderem deslocar-se a pé à Junta de Freguesia, poderá ser muito motivador e facilitador”.

#### – A Loja do Cidadão é uma mais-valia para a cidade!...

“É enorme! Esperemos que continue a sê-lo cada vez mais. Gostaria que, além de que se mantivessem e reforçassem os serviços da Administração Central, se fortalecessem os serviços municipalizados que já lá têm um balcão”.

#### – Há alguma coisa que seja necessária ao edifício da Junta de Freguesia de Esmoriz?

“Este edifício foi projetado por um grande arquiteto espinhense, Rui Lacerda. Foi um dos seus primeiros projetos. É um edifício lindíssimo, de uma arquitetura ao nível daquilo que ele já nos habituou na sua carreira. No entanto, este edifício, como tudo, já sofre com a idade e tem cerca de trinta anos. Por isso, precisava de uma revisão. Porém, a conjuntura financeira da Junta de Freguesia ainda não permite fazer aquilo que gostaríamos que fosse feito, que era dar-lhe uma revisão completa. Mas temos feito algumas obras de conservação. A qualidade de construção tem permitido que as intervenções de manutenção não sejam tão onerosas.

Penso, entretanto, que é preciso adaptar o edifício aos novos dias. Este edifício foi projetado com um programa ajustado na época, mas os tempos mudaram e as necessidades são outras. Agora temos a informática, que altera tudo o que são os espaços físicos de qualquer serviço. Daí que tenhamos de repensar a divisão interior do edifício, a organização para novos paradigmas de poder local. Já tive o prazer de estar a falar com o arquiteto Rui Lacerda sobre isto e, por isso, será uma voz a ser ouvida, necessariamente, quando se pensar ajustar o edifício à contemporaneidade. Mas digo que este edifício foi, e é continuará a ser um dos marcos arquitetónicos de Esmoriz”.

#### – Qual a importância que vê no parque de campismo?

“O parque de campismo foi um dos motores da dinâmica turística esmorizense de outros tempos. No diálogo que temos mantido com a Direção, somos concordantes na opinião que é necessário trabalhar uma maior proximidade do campismo à cidade e vice-versa. Julgamos que esta relação é algo que nunca foi devidamente potenciado, em prejuízo de todos. Prevemos fulcral o papel do parque de campismo no futuro próximo, e necessário sucesso do turismo na cidade. Pode, além disso, dar um forte contributo à economia local, bem como um forte apoio ao sector empresarial da cidade”.

#### – Esmoriz continua com a vitalidade de há alguns anos a esta parte no que respeita a animação noturna?

“Somos, desde sempre, uma referência na vida noturna na região, que resulta do nosso empreendedorismo, hospitalidade e espírito boémio. É nossa vontade trabalhar com uma dinâmica muito forte, de forma a reforçarmos este nosso traço de carácter. Queremos reforçar uma área de atividade na qual sempre fomos excelentes. Estando no nosso ADN, é um dos produtos que Esmoriz tem para vender, como tal temos de o produzir, incrementar e melhorar numa lógica de diversão salutar e com muita qualidade”.

#### – O que falta para a zona acima da Estrada 109, concretamente para a zona da igreja matriz e a zona industrial de Esmoriz?

“Estratégia, visão e intenções vertidas em planeamento. Aspetos fundamentais para reforçar a qualidade de vida, a identificação das pessoas com a sua cidade e a vontade de investir. Resumindo, aquilo que referimos atrás e, para o qual, estamos a dar os primeiros passos: um Plano Geral de Urbanização e Estratégico da Cidade de Esmoriz”.

# "Espinho precisa de políticas de desenvolvimento e estratégias socioeconómicas"

## Concelhia do PS em conferência mensal

A Concelhia do PS realizou a segunda conferência de um ciclo de periodicidade mensal, na sede do partido, tendo debatido questões que alega de pertinentes e prioritárias para o concelho.

"Espinho precisa de políticas de desenvolvimento e estratégias socioeconómicas que dinamizem o concelho e ajudem a população nesta difícil conjuntura", sumariou Miguel Reis. "O desemprego está cada vez mais elevado no concelho e a cidade continua à espera da requalificação urbana. O comércio está em queda e os comerciantes não têm apoio e não há sinais de iniciativas camarárias para a mudança deste cenário. Não há sequer qualquer vontade da Câmara... Por isso, Espinho já está nos últimos lugares da lista dos pri-



Foto VÍTOR LANCHÁ

meiros com concelhos do ranking nacional..."

"Podia-se criar um conjunto de atrativos", acrescentou o

presidente da Concelhia do PS. "As marcas e as lojas âncora seriam, por exemplo, um atrativo. Mas também não se

deve esquecer a requalificação urbana que já é imprescindível para o presente e mais ainda para o futuro de Espinho."

Lúcio Alberto

"A atual Câmara só fala no passado", observou, por seu turno, Luís Neto. "Mas a atual gestão não dá resultados. Por exemplo, nas dívidas a curto e médio prazo."

O vereador apontou ainda a rentabilidade energética e ironizou com "os elefantes brancos de outrora e que agora são os melhores da Área Metropolitana!"

O vereador defendeu políticas mais sustentáveis para os traçados ferroviários, visando desenvolvimento socio-estratégico do concelho e qualidade de vida local.

"Os centros escolares constituem outra grande preocupação para o PS", frisou Luís Neto. "Não se entende como é que não é possível evitar o atraso e as confusões com a construção dos centros escolares."

Nesta matéria, José Carvalhinho perspetivou que "muito dificilmente os centros escolares de Anta e Silvalde estarão prontos para a abertura do novo ano letivo" e "talvez o de Paramos esteja..."

O vogal eleito pelo PS para a Assembleia Municipal lamentou "as carências escolares do concelho", destacando que "muito ainda há a fazer para a melhoria das condições escolares em todo o concelho."

## "Escola sai à Rua" no Carnaval – tenda circense e concusos em cortejo carnavalesco

O cortejo carnavalesco "Escola sai à Rua", organizado pela Junta de Freguesia de Espinho, terá a colaboração na organização dos agrupamentos de escolas e da Federação Concelhia das Associações de Pais e será realizada no dia 28. A concentração de mais de duas mil crianças do 1.º ciclo e infantários será no Largo José Salvador e o cortejo descerá a Rua 19, a partir das 10 horas, seguindo pela Rua 8 e subindo a Rua 23.

Outra grande novidade deste ano prende-se com a colocação de uma tenda circense na área envolvente à Vila Manuela, no lado norte do Centro Multiúteis.

O concurso das crianças será realizado no domingo, às 15 horas, e o de adultos acontecerá na segunda-feira, às 22 horas.

## Eleitos pelo PS para a Assembleia de Anta e Guetim contestam comunicado do PSD

Na última Assembleia da União de Freguesias de Anta e Guetim os vogais do PS em conjunto com a vogal da CDU, apresentaram a debate um documento conjunto, no qual manifestavam o seu desacordo com a aparente ausência de critérios que nortearam as transferências de verbas da Câmara Municipal para a Junta da União de Freguesias de Anta e Guetim que, segundo a representação socialista, "legitimam sentimentos de discriminação, injustiça, desigualdade, desproporcionalidade, e de alguma arbitrariedade."

"A Câmara Municipal de Espinho aprovou um orçamento para 2014, que retira cerca 53,91% das verbas atribuídas à soma das duas freguesias, correspondendo a um corte de 60.765,20 euros que vão deixar de entrar nos cofres desta freguesia", registam em comunicado os eleitos pelo Partido Socialista para a Assembleia de Anta e Guetim. "Os 47.400 euros agora atribuídos são manifestamente incompatíveis com o facto de Anta e Guetim ser a freguesia com maior população, dimensão territorial e rodoviária do concelho de Espinho. As juntas de freguesia de Anta e Guetim tiveram no período 2009-2013, uma média de transferências efetuadas pela Câmara Municipal de Espinho de 139.046 euros e 73 centimos (mais 167,65% do que o que se encontra previsto transferir para a União de Freguesias de Anta e Guetim) que permitiram ao longo dos últimos anos, fruto de uma gestão equilibrada e de alguma pou-

pança, que nas duas freguesias fossem repavimentadas ruas, criados novos caminhos, melhorado acessibilidades, cumprindo assim com as expectativas dos antenses e guetineses. A rede viária destas freguesias apresenta hoje, sérios problemas de manutenção, que não poderão ser resolvidos pela Junta de Freguesia com zero euros de transferência por parte da Câmara Municipal de Espinho."

"Perante estes factos evocados", os elementos do PS "não escondem a sua incompreensão perante os mesmos nem conseguem evitar um sentimento de injustiça e de indignação, porque o que está em causa não são interesses partidários ou pessoais, mas sim os altos interesses e legítimas expectativas dos habitantes das duas freguesias."

Em sessão extraordinária da Assembleia realizada a 7 de fevereiro, a recomendação conjunta do PS e da CDU foi aprovada por maioria contando com os votos contra do PSD e com a abstenção do Movimento SIGA. "A fase de discussão do documento que antecedeu a votação ficou marcada por dois factos: a apresentação de dados objetivos sem considerações políticas por parte da bancada do PS e o tentar deliberado de desviar a atenção do eixo da discussão por parte dos elementos do PSD ou a ausência completa de qualquer intervenção por parte do vogal do SIGA."

Os eleitos pelo Partido Socialista para a Assembleia de Freguesia de Anta e Guetim

acrescentam:

"Em momento algum da Assembleia de Freguesia, ou antes, a bancada do PSD apresentou qualquer sugestão construtiva ou mesmo reconhecendo a veracidade dos factos enunciados na recomendação apresentada pelo PS e pela CDU. O PSD deliberadamente preocupa-se mais em defender interesses da Câmara, sejam eles quais forem, alegando a necessidade de no cumprimento da letra e do espírito da Lei, seja promovido, dentro do prazo legal, a delegação de competências e acordos de execução de competências delegadas entre as Juntas e a Câmara. Situação que a própria Câmara, em sede de Assembleia Municipal, se comprometeu a reunir com os senhores presidentes de Junta, por forma a em conjunto discutirem os termos de aplicação da nova lei."

Por último... "O senhor presidente de Junta, eleito democraticamente, não terá mais protagonismo do que aquele que lhe advém do fato de ter sido o candidato vencedor nas eleições de 2013. E que o mesmo far-se-á valer do referido protagonismo, sempre que necessário para beneficiar e melhorar a qualidade de vida dos antenses e guetineses, defendendo os interesses das populações acima de qualquer pressão e acima de qualquer interesse partidário. Lamentamos, pois, mais uma vez a atitude dos eleitos do PSD em Anta e Guetim, que com o seu posicionamento, sacrificam os reais interesses das populações de Anta e Guetim."

**3 MARÇO**

**BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS ESPINHO**

**SALÃO NOBRE, 22H**

**BAILE CARNIVAL**

**PRÉMIOS PARA AS 3 MELHORES FANTASIAS!**

**ACTUAÇÃO DO CONJUNTO Calypso**

**PELA NOITE DENTRO DJ DEP**

**SOREMA**

**Aipal**  
PADARIA E PASTELARIA

**FLOR DA CORGA**

**JUNTA DE FREGUESIA DE SILVALDE**

**s.tiago**

**HA**  
Produção de Eventos

**Confeitaria**

**JB**  
Comércio de Bebidas

**EOP**

APOIO DE BAR - 7,5 CAPACETES C/ OFERTA DE 1 BEBIDA (EXCEPTO BEBIDAS BRANCAS). ATÉ 12 ANOS ENTRADA GRATUITA





Beiral cai num passeio da Rua 29 (e o telhado vai-se desmoronando)



"Voou" parte do beiral de prédio devoluto na esquina das ruas 19 e 14

...com legenda!

Fotos VÍTOR LANCHÁ

# Projeto inovador do Centro Social de Paramos

## Idosos em situação de dependência e isolamento serão o público-alvo das ações

O Centro Social de Paramos é uma das 50 entidades, entre 282 concorrentes, que viu a sua candidatura aprovada pela Missão Sorriso que irá permitir a dinamização de um vasto leque de atividades com a população idosa do concelho de Espinho.

Este projeto tem como ambição dar resposta a duas grandes lacunas identificadas pela Rede Social do Concelho de Espinho: reduzir os casos de isolamento, institucionalização e abandono dos idosos, procurando ativar as redes de vizinhança, voluntariado e solidariedade, mas também criando respostas especializadas e inovadoras de apoio a pessoas com demência e para os seus cuidadores.

Assim procuraremos de uma forma global e integrada promover a qualidade de vida e a ocupação positiva do tempo, através de um conjunto de

atividades de convívio intergeracional e do treino e reabilitação física e cognitiva.

Para tal, o desenvolvimento deste projeto assentará sobretudo no trabalho de uma equipa técnica multidisciplinar constituída por uma técnica de serviço social, uma psicóloga, um gerontólogo e um terapeuta ocupacional, mas sobretudo na dinamização de uma rede de voluntários e da reativação das forças vivas da comunidade de Espinho!

Na opinião da coordenadora do projeto, Renata Barata, "o sucesso deste projeto será tanto maior quanto for a identificação da comunidade com as dificuldades sentidas pelos nossos idosos, ou seja, quantos mais voluntários e comunidade se implicarem no estabelecimento de uma verdadeira rede de apoio aos idosos que lhes estão próximos praticando a verdadeira solidariedade e espírito de interajuda que se

encontra tão fragilizado na sociedade atual. Também terá um papel fundamental a capacidade de mobilizar as instituições e os técnicos para uma verdadeira intervenção holística e em parceria. Precisamos do apoio dos técnicos, dos médicos, dos vizinhos, do filho, do neto, dos jovens, do carteiro... no momento atual só trabalhando em conjunto conseguimos fazer mais e melhor!"

A equipa técnica contribuirá obviamente para a concretização dos objetivos mais específicos e que têm haver sobretudo com as necessidades físicas e psicológicas dos idosos, para o que irão "planear e desenvolver um conjunto de ações de acompanhamento e de serviços destinados à população idosa estimulando a sua participação e autonomia, potenciando as redes de suporte formal e informal, promovendo o estreitamento de laços entre os idosos e a comu-

nidade, combatendo os efeitos do isolamento social e da solidão."

A reabilitação física e funcional não será também descurada, uma vez que as limitações físicas são na grande maioria das vezes, a justificação que os idosos apresentam para o seu isolamento.

O financiamento da Missão Sorriso destina-se apenas a custear equipamentos/ajudas técnicas, não abrangendo equipa técnica ou quaisquer outros profissionais, pelo que este projeto terá obviamente uma grande contribuição do Centro Social de Paramos, que terá que disponibilizar técnicos para o desenvolvimento do projeto.

O Centro Social de Paramos espera ainda a parceria do IEFP na aprovação das candidaturas aos programas de estágios profissionais que foram já apresentadas, "bem como o trabalho muito próximo e complementar com outras instituições que fazem parte da Rede Social de Espinho e que já conosco trabalham ativamente nesta problemática que pretende promover o envelhecimento ativo, nomeadamente o Banco de Voluntariado."

Na cerimónia realizada no Hospital Garcia da Orta, em Lisboa, que contou com a presença de Maria Cavaco Silva, Belmiro de Azevedo e Herminio Loureiro, foram destacados sobretudo os efeitos que estes projetos têm na comunidade em que são desenvolvidos, uma vez que para além do financiamento que é atribuído, a marca "Missão Sorriso" associada ao Continente e a todos os outros patrocinadores que a este pro-

## Idosos & Companhia – 17 mil euros da Missão Sorriso para o Centro Social de Paramos

O Centro Social de Paramos – Idosos & Companhia – foi contemplado com 17 mil euros da Missão Sorriso, programa de responsabilidade social do Continente, que apresentou o balanço das iniciativas, realizadas em 2013, e as instituições e projetos que vão receber apoio nas áreas da saúde infantil, envelhecimento ativo e luta contra a fome.

Do valor angariado, resultante do livro Leopoldina e os mini chefs, das chamadas telefónicas e carregamentos dos Cartões Dá Presente, 880 mil euros foram distribuídos a 50 instituições para a implementação de projetos nas áreas da saúde infantil, envelhecimento ativo e luta contra a fome. Este ano foram batidos recordes no número de projetos recebidos a concurso, 282 participações, e na votação dos mesmos foram contabilizados cerca de 4.718.048 milhões de votos online, que se traduzem na maior votação alguma vez contabilizada desde a implementação desta iniciativa.

O restante valor foi angariado através das campanhas de recolha de alimentos, em parceria com a Cruz Vermelha Portuguesa.

eto se associam, funciona como um íman e uma garantia de qualidade, uma vez que os projetos serão acompanhados e avaliados periodicamente, para que os objetivos e os resultados a que as Instituições se candidataram sejam efetivamente concretizados. Para além disso foi dado especial enfoque à necessidade do trabalho destes projetos serem assentes numa rede de voluntários e de parceiros efetivos onde os verdadeiros sorrisos sejam sempre o símbolo da nossa missão e empenho.

O Centro Social de Paramos "sente-se obviamente orgulhoso por ter mais uma vez conseguido que entidades que prosseguem a responsabilidade social, e com uma

marca tão poderosa como a Missão Sorriso, valorizassem o nosso trabalho e o distinguíssem como um dos 50 melhores entre as 282 candidaturas apresentadas." De referir ainda que no distrito de Aveiro foram apenas três os projetos financiados."

De aqui em diante "restamos apenas trabalhar no sentido de concretizarmos os objetivos a que nos propusemos e efetivamente contribuir para a diminuição do isolamento dos idosos e para a sua reabilitação integral, promovendo assim a sua plena integração na sociedade. Para tal apelamos à participação de toda a comunidade Espinhense neste projeto que é de todos e para todos."

CONCELHO DE ESPINHO

TÁXIS de 5 e 7 lugares

800 208 202

CHAMADA GRATUITA

**DOMUSGEST**  
Administração de Condomínios - Desde 1996

Confie na nossa experiência  
[www.domusgest.net](http://www.domusgest.net)

A melhor relação  
QUALIDADE / PREÇO

Consulte-nos  
Rua 21, 755, 1.º Dto. (junto às Finanças) — 4500-204 Espinho  
Telf./Fax: 227 320 866 - Tlm. 964 875 154 - geral@domusgest.net

seleccionamos e torrmos na nossa fábrica as melhores qualidades aos melhores preços

**CAFÉS**

Casa Alves Ribeiro

Rua 19, 294 - ESPINHO

# “Parece que agora que as coisas estão em andamento, não faltam ‘pais da criança’, até mesmo quem se opôs no passado”

Pedro Louro, comandante do Agrupamento de Bombeiros da Cidade de Espinho, no balanço do primeiro ano

O Agrupamento de Bombeiros da Cidade de Espinho vai completar na próxima segunda-feira, um ano de existência. Em entrevista exclusiva ao jornal *Defesa de Espinho*, o comandante do Agrupamento e dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, Pedro Louro, faz um balanço da atividade operacional, das vantagens deste agrupamento. Pedro Louro reconhece o importante papel dos bombeiros, dos comandos, das direções e da autarquia, em particular do presidente Pinto Moreira em todo o processo e deixa uma forte crítica àqueles que se intitulam ‘pais da criança’, “até mesmo quem se opôs no passado”. Pedro Louro entende que “desta vez o processo foi liderado por pessoas com uma visão diferente, sensíveis à conjuntura socioeconómica, desligadas de poderes instalados e cientes do que é melhor para todos”.

**Manuel Proença**

## – Que balanço se pode fazer do primeiro ano do Agrupamento de Bombeiros da Cidade de Espinho?

“O Agrupamento das Associações de Bombeiros Voluntários da Cidade de Espinho (AABVCE) foi formalmente criado a 24 de fevereiro do ano passado, durante as comemorações do 85.º aniversário dos Bombeiros Voluntários Espinhenses e na presença do ministro da Administração Interna, Miguel Macedo. Contudo, até chegarmos a esse ponto, existiu um trabalho intenso de entendimento entre ambas as direções e comandantes das associações de bombeiros da cidade de Espinho e que obviamente também envolveu os bombeiros e os associados. Também a Câmara Municipal, nomeadamente na pessoa do presidente Pinto Moreira, participou e contribuiu ativamente para este processo. Isto para dizer que o trabalho no âmbito do AABVCE já dura há mais de um ano.

Mas concretamente em relação ao balanço, todo o processo do AABVCE tem decorrido em grande harmonia. Neste momento, formação a todos os níveis, escola de infantes e cadetes, fanfara, desporto e outros aspetos da atividade dos corpos de bombeiros estão de mãos dadas. Além disso, já aconteceu os meios enviados para o local serem com equipas mistas e queremos que venha a acontecer ainda mais no futuro próximo.

Obviamente que tem existido uma grande sensibilidade e cedências parte a parte sobretudo ao nível dos comandantes, porque nenhuma das estruturas quer impor a sua modalidade de gestão operacional sobre a outra. Temos tido o cuidado de aproveitar o melhor das partes para o agrupamento e, nesse sentido, as determinações comuns são sempre verdadeiras em Normas Operacionais Permanentes (NOP), revistas e validadas por todos os elementos de comando, antes de serem assinadas pelo Comandante Operacional do Agrupamento. Quer isto dizer que, apesar dos corpos de bombeiros manterem o seu comando próprio, estamos a trabalhar, sempre e a todo o momento, no sentido de atingir o funcionamento comum das estruturas para que no dia em que mudarmos de casa e vivermos de manhã à noite em conjunto numa só estrutura e debaixo de um comando único, tudo aconteça de forma natural. Julgo que o nível de entendimento entre elementos de comando, bombeiros e direções é de excelência”.



## – Já houve pelo menos duas tentativas de junção dos corpos de bombeiros no passado, a última foi em 1999. O que foi feito de diferente desta vez para que as coisas estejam a acontecer? Quem são os responsáveis?

“Ainda bem que pergunta porque parece que agora que as coisas estão em andamento, não faltam ‘pais da criança’, até mesmo quem se opôs no passado.

Penso que desta vez o processo foi liderado por pessoas com uma visão diferente, sensíveis à conjuntura socioeconómica, desligadas de poderes instalados e cientes do que é melhor para todos.

A realidade dos bombeiros mudou muito na última década, sobretudo desde 2007 com uma série de imposições legais. Isso fez com que os corpos de bombeiros tivessem que começar a viver uma nova realidade e tivessem que se adaptar, os níveis de exigência subiram bastante em termos de disponibilidade e formação, o que fez com que os bombeiros fossem uma realidade para quem pode e não para quem quer. Este facto reduziu o efetivo para metade. Por outro lado, no estado da arte atual é incomportável e não se justifica que existam tantos corpos de bombeiros como no passado. Espinho é um exemplo perfeito disso.

Julgo que assim que existiram dois comandantes com esta visão e desligados de interesses instalados, dois presidentes capazes de perceber que a vida financeira das associações piora de dia para dia mas que juntos é possível inverter o processo e um presidente da Câmara sensível a esta questão e determinado a apoiar a questão, as coisas aconteceram. O resto da força veio dos bombeiros que perceberam que juntos são melhores e mais fortes. Têm-se comportado de forma exemplar neste processo”.

## – Deixamos de ter, na prática, a duplicação de meios de intervenção?

“A existência de um agrupamento de bombeiros e a fusão futura de ambos permite sinergias e economias de escala mas é

um assunto sensível sobre o qual é necessário ponderar. Por outro lado, a duplicação pode também ser minimizada com o emprego dos meios adequados a cada situação, promovendo a complementaridade e não a duplicação. Isso tem acontecido.

Como ainda existe autonomia dos corpos de bombeiros, a decisão sobre a dispensa de equipamentos e veículos só pode acontecer por vontade de cada um dos comandantes e dos presidentes. Os Bombeiros Voluntários Espinhenses dispensaram sete veículos nos últimos quatro anos e adquiriu três novos, o que já reduziu essa duplicação. Estou certo que poderá acontecer também a dispensa de um ou outro meio parte dos Bombeiros Voluntários de Espinho no futuro, mas isso não é uma questão que seja da minha responsabilidade”.

## – Qual é o papel do Comandante Operacional do Agrupamento?

“Os estatutos do agrupamento determinam a existência de um Gabinete de Comando Operacional que integra ambos os comandantes, cuja função é comando, coordenação e controlo dos meios técnicos e operacionais do Agrupamento. Esse gabinete é dirigido por um comandante nomeado pela Direção do Agrupamento, designado por Comandante Operacional do Agrupamento. Sumariamente, cabe a este gabinete que a atividade dos corpos que compõem o agrupamento se desenvolvam da forma mais uniforme possível.

## – Como foi e que conclusões pode tirar a esta distância da vossa ida a Espanha, em conjunto?

“A participação no Crisis Task Force 2013 em Sevilha foi uma importante ação catalisadora e fundamental para começar a quebrar mitos. Existia a ideia que juntar bombeiros de Espinho e Espinhenses, treiná-los em conjunto e fazer deles uma força conjunta de elevado nível de resposta era uma coisa muito complexa, problemática e que eventualmente podia não resultar.

Existiam até pseudoproblemas associados à utilização dos veículos e equipamentos uns dos outros, à determinação das chefias das equipas, entre muitos outros. Pois bem, quebramos esse mito, fizemos uma ação de formação para aprontamento muito dura e apresentamos em Sevilha com uma resposta ao mais alto nível. Fizemos nove horas de viagem para cada lado, dormimos apenas quatro horas por dia em tendas e a comer ração de combate, participamos em toda as etapas do exercício e no final fomos elogiados e destacadas pela organização perante todos os presentes. Convidaram-nos até para participar na organização do próximo evento internacional. Enfim, quebramos o mito, trabalhamos sempre em equipas mistas com o elemento mais graduado de escala a chefiar fosse dos Bombeiros de Espinho ou Espinhenses, utilizamos os veículos e equipamentos uns dos outros e fizemos todas aquelas coisas básicas que eram ‘difíceis’ aos olhos de alguns. Diria, portanto, que a ida a Espanha foi apenas o começo de um trabalho em conjunto no terreno, ao nível dos operacionais, dos bombeiros”.

## – O que facilitou essa participação e como foi superada?

“A ideia partiu de mim, não só pelo desafio, mas também porque me pareceu ser uma oportunidade para iniciar em grande o trabalho do agrupamento ao nível dos bombeiros. Rapidamente o comandante dos Bombeiros de Espinho, na altura Albertino Ventura, aceitou e apoiou a ideia. Depois, propusemos às direções, sabendo que os custos, apesar de não serem muito elevados, eram significativos dado o contexto financeiro de ambas as associações. Os bombeiros acabaram por ter que suportar algumas despesas mas o grosso foi pago pelas associações humanitárias que também compreenderam e apoiaram a oportunidade.

A participação ocorreu através de uma simples inscrição e aceitação de entidades internacionais no exercício. De resto, tudo foi facilitado devido a vontade e a visão de ambos os comandantes e dos bombeiros envolvidos”.





### – O que têm feito no âmbito da formação conjunta de bombeiros?

“Esta é a área operacional prioritária do AABVCE. Iniciamos em outubro passado um processo de formação contínua inteiramente em conjunto. Começamos por formar instrutores e, desde então, ministramos 230 horas de formação e instrução em conjunto, o que tem exigido um esforço enorme por parte dos bombeiros. Este ano vai ser o ano da formação! É por aqui que temos que começar: definição de doutrina e procedimentos comuns, promoção do trabalho em equipa, utilização e conhecimento de todos os equipamentos de socorro e muitas outras vantagens colhidas através da formação. Vamos iniciar já no início de março o curso de instrução inicial de bombeiros, pela primeira vez em conjunto; em maio haverá concurso para promoções em conjunto e nada mais neste âmbito se fará de forma desarticulada ou separada. A formação em conjunto tem permitido, obviamente, melhorar e articular a resposta dos bombeiros, mas tem permitido também coisas tão importantes como as pessoas se conhecerem, ultrapassarem receios de trabalharem em conjunto e frequentarem o quartel do corpo de bombeiros vizinho como se fosse o seu. Julgo que nunca os Bombeiros Voluntários de Espinho frequentaram tanto o quartel dos Bombeiros Voluntários Espinhenses assim como os Bombeiros Espinhenses nunca frequentaram tanto o quartel dos Bombeiros de Espinho. E ambos sentimo-nos muito bem com isso”.

### – Como tem sido o vosso papel na Proteção Civil Municipal?

“Os corpos de bombeiros da cidade têm uma atividade operacional que, em conjunto, ultrapassa as 3000 ocorrências por ano. Ocorrências que são maioritariamente de assistência pré-hospitalar mas que incluem também incêndios estruturais, florestais, desencarceramento, cheias, desobstrução de vias, entre outras. Penso que este número de mais de 3000 ocorrências por ano e a natureza das ocorrências resume a nossa atividade no âmbito da Proteção Civil Municipal”.

### – Qual a ligação que os corpos de bombeiros mantêm com a Câmara Municipal de Espinho?

“Os corpos de bombeiros mantêm, desde que este executivo tomou posse, pela primeira vez, uma ligação permanente com a Câmara Municipal de Espinho, dado que é o presidente da Câmara ou vereador com competências delegadas, a quem cabe a última palavra no âmbito da Proteção Civil no concelho. Este facto não acontecia no passado e a relação com os bombeiros era praticamente inexistente. Contudo, a Câmara Municipal de Espinho está longe de cumprir o seu papel autárquico para com os corpos de bombeiros. Pessoalmente, acredito que tal se deva apenas e exclusivamente à asfixia financeira que vive e, só por isso, por vezes os bombeiros não extremam as suas posições.

Para mim, enquanto comandante de um corpo de bombeiros e cidadão espinhense, considero inaceitável que não exista um maior apoio da autarquia à atividade dos bombeiros, atividade essa que, caso os corpos de bombeiros a deixassem de assegurar, caberia exclusivamente à Câmara Municipal de Espinho.

Esta falta de apoio faz com que Espinho, apesar de ter dois corpos de bombeiros, não tenha em nenhum deles as designadas Equipas de Intervenção Permanente ou solução equivalente, que existem em municípios com muito menor atividade operacional e que permitem assegurar no período diurno em que os voluntários não estão disponíveis, uma força de resposta permanente e com treino diário. Este facto leva-nos ainda a que, embora muito menos frequente que no passado, os Bombeiros Voluntários de Esmoriz e Bombeiros Voluntários da Aguda venham prestar socorro à cidade de Espinho. Claro que estes corpos de bombeiros têm um apoio autárquico incomparável aos dos corpos de bombeiros de Espinho. Por exemplo, os Bombeiros Voluntários da Aguda têm mais de 40 profissionais e Esmoriz segue a mesma linha.

A missão dos corpos de bombeiros, apesar de ser feita maioritariamente com voluntários, exige um elevado profissionalismo e nível de prontidão 24 horas por dia. Isso vai muito para lá do que está na génese das associações humanitárias de bombeiros e exige, forçosamente, o apoio das autarquias, enquanto entidade responsável pela proteção e socorro no Município.

Os corpos de bombeiros tentam, a todo o custo, assegurar aquilo que são as missões que lhes estão confiadas, garantem sempre a saída de, pelo menos, uma ambulância 24 horas por dia ao minuto, mas não se fazem omeletes sem ovos. Como disse no início, não aceito isto, apenas compreendo, devido à situação difícil da Câmara Municipal de Espinho”.

### – Como foi a atuação dos bombeiros nestas últimas intempéries?

“Sem falsas modéstias, os bombeiros desempenham sempre um papel de elevado relevo neste tipo de acontecimentos. E o facto de estarmos juntos, facilitou e melhorou muito a resposta

“A participação no Crisis Task Force 2013 em Sevilha foi uma importante ação catalisadora e fundamental para começar a quebrar mitos”



“A existência de um agrupamento de bombeiros e a fusão futura de ambos permite sinergias e economias de escala mas é um assunto sensível sobre o qual é necessário ponderar”



“Começamos por formar instrutores e, desde então, ministramos 230 horas de formação e instrução em conjunto, o que tem exigido um esforço enorme por parte dos bombeiros”

que demos. Mas os resultados destas intempéries não são só operações de socorro do âmbito dos bombeiros. Envolvem também a Polícia de Segurança Pública (PSP), a autarquia, as juntas de freguesia, o Regimento de Engenharia, ou seja, todos os agentes de proteção civil e agentes com especial dever de cooperação. Temos vindo a sensibilizar a Câmara Municipal de Espinho, desde há muito para cá, que era preciso serem mais profissionais e beber um pouco mais de cultura de segurança para que estivéssemos todos em sintonia, articulados e cientes do papel de cada um na defesa de pessoas e bens do Município. E se por diversas vezes fui invasivo ao dizer que havia demasiado amadorismo nesta matéria, devo também agora reconhecer e dizer que nesta última instabilidade meteorológica do dia 9 desde mês, a Câmara Municipal de Espinho e juntas de freguesia estiveram excecionalmente bem ao nível da antecipação e previsão de cenários, promoção de reuniões entre os diversos agentes e disponibilidade, bem como respondeu através dos seus serviços no terreno a par dos bombeiros e da PSP.

O avanço do mar tem sido preocupante na costa de Espinho, nomeadamente na praia de Paramos, mas em termos de bombeiros, o que se traduz mais em ocorrências de socorro são sempre os fortes períodos de precipitação e intensidade do vento, tal como aconteceu em 19 de janeiro do ano passado com mais de 80 ocorrências no concelho em cerca de 10 horas, ou no passado dia 9 com mais de 20 ocorrências no espaço de três horas. Estas ocorrências estão sobretudo relacionadas com quedas de estruturas, coberturas e árvores, bem como pequenas cheias em habitações”.

– Com o inverno a passar, vem aí o verão. O que esperam?

“Antes de mais, acho que ainda não se refletiu o suficiente sobre o verão passado... Os corpos de bombeiros da cidade foram levados ao limite da sua resposta operacional. Estivemos em vários concelhos como Arouca, Águeda, Castelo de Paiva, Sever do Vouga, Viana do Castelo, Sátão, Sernancelhe, Tondela, Caramulo, Lamego, Mondim de Bastos. Para se ter uma ideia, os corpos de bombeiros da cidade chegaram a ter mais de 10 veículos fora do concelho em combate a incêndios florestais. Chegamos a estar 14 dias consecutivos fora... Foi um verão muito duro e que nos testou ao limite. Os bombeiros mais antigos dizem que nunca existiu tanta movimentação de meios para fora do concelho como em 2013. E claro que, paralelamente tivemos que continuar a responder a todas as solicitações na nossa área de atuação.

Por isso, quero crer que em 2014, acima de tudo, conhecemos melhor até onde podemos ir e que tipo de resposta podemos dar. Estaremos preparados para um verão que se avizinha quente, para ajudar quem de nós precisar, dentro ou fora do concelho”.

### – Que futuro para este agrupamento?

“Considero que a constituição deste agrupamento foi um passo marcante na história de ambas as associações e dos corpos de bombeiros da cidade de Espinho. Foi o primeiro passo ousado, talvez o mais difícil de dar, para que, como disse no dia em 24 de abril de 2010 quando tomei posse, se pudesse chegar a uma solução sustentável, operacional e que melhor serviria o interesse dos bombeiros e da população espinhense. Mas não é um passo definitivo, não é o passo final. O passo final tem que culminar com um corpo de bombeiros único, numa casa única. Para isso é fundamental que a candidatura, entregue em 31 de agosto passado ao Programa Operacional Temático de Valorização do Território (POVT) para a construção de um quartel de bombeiros único na cidade, estrutura tipo 5 (a maior permitida em Portugal) seja aceite e não pare.

O agrupamento foi o embrião fundamental de todo este processo, que está a permitir construir uma família unida e a contrariar o processo de morte lenta das associações e dos corpos de bombeiros, mas que tem que culminar, sob pena das coisas correrem menos bem, como a existência de um quartel único e um corpo de bombeiros único.

Creio que estamos num processo sem retorno, que vai certamente saber preservar a história de cada corpo de bombeiros e associação, mas que é a melhor solução para todos e que devia servir de exemplo para muitos corpos de bombeiros do País que têm a sua sustentabilidade assolada”.

### – Um quartel no Formal e um ponto avançado, dentro da cidade, para intervenção urbana quer no âmbito da saúde, quer no combate a incêndios e sinistros?

“Para mim não faz qualquer sentido a ideia do ‘ponto avançado’ ou outras designações que lhes queiram atribuir. Esta é uma questão que não é tecnicamente apoiada. Espinho não tem dimensão para isso e a chegada dos meios de socorro a qualquer ponto do concelho a partir de Silvalde, está muito abaixo do limite aceitável internacionalmente definidos. Estamos a falar de dois quilómetros de distância. Obviamente será importante que a Câmara Municipal de Espinho melhore as acessibilidades conforme se comprometeu, mas é para mim uma falsa questão. E estamos a falar da chegada rápida a que tipo de ocorrências e a onde? É que, por exemplo, estamos mais perto da N109 ou da zona industrial.

Preocupa-me mais o facto de atualmente, apesar de estar no centro da cidade, correr o risco de durante o dia ter que tocar a sirene pela inexistência de uma equipa de intervenção permanente conforme já referi, do que estar a estar posicionado dois quilómetros ao lado, numa área para onde Espinho até está a crescer”.

### – Consta que poderá deixar o cargo de comandante dos Bombeiros Voluntários Espinhenses em 2015, altura em que termina a comissão de serviço para a qual foi nomeado. É verdade?

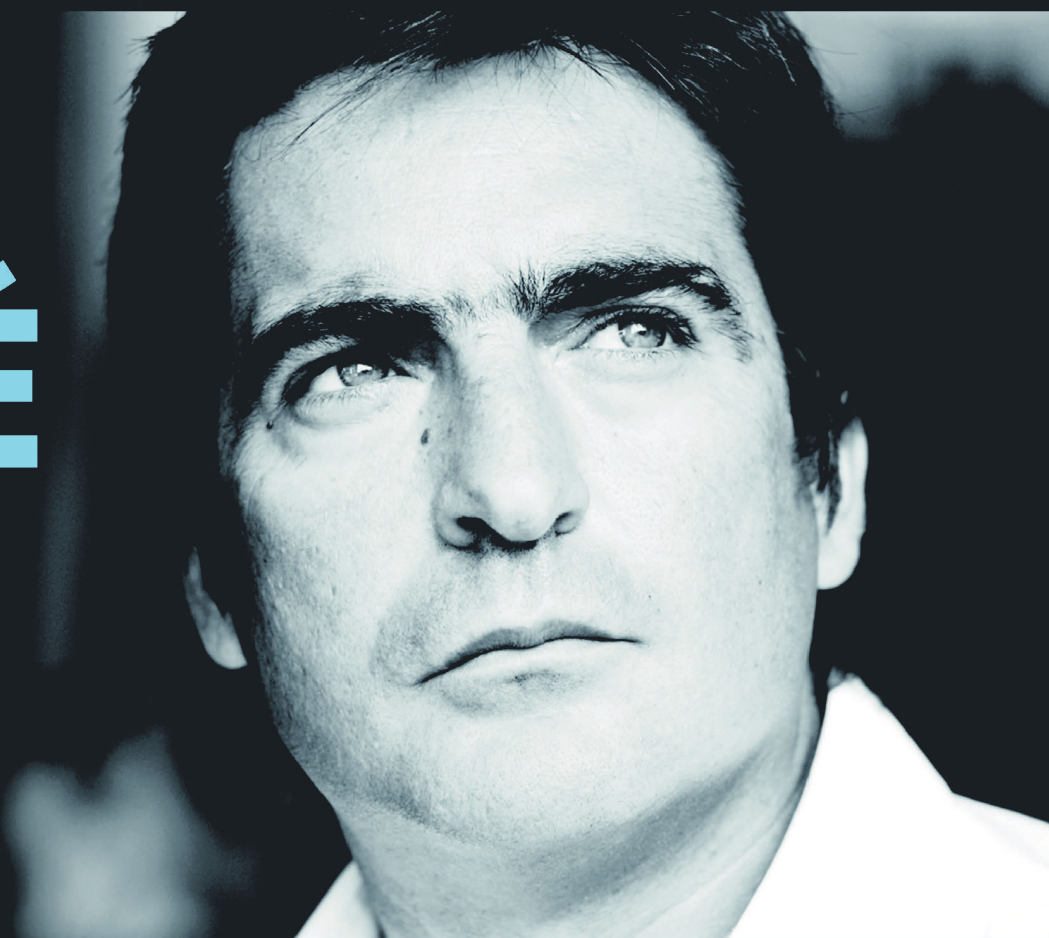
“A vontade da renovação ou não de uma comissão de serviço é, em primeiro lugar, da Direção. Só depois disso, caso a Direção pretenda renovar a comissão, cabe ou não ao comandante aceitar. Neste momento estou apenas e só concentrado em cimentar as medidas que tomei ao longo dos últimos quatro anos e alicerçar ainda mais o agrupamento de bombeiros da cidade. Faltam 14 meses e isso é muito tempo para tomar uma decisão dessas. É um facto que tanto eu como a minha equipa de comando sofremos de um desgaste de quatro anos intensos, que as condições atuais em que estamos a desempenhar funções estão muito longe das acordadas inicialmente, que atividade de comando nos limita o percurso profissional e pessoal, que o Agrupamento precisava de uma equipa de comando a tempo inteiro, mas o projeto que temos em mãos não nos deixa tempo para pensarmos nisso neste momento. Há muito trabalho em curso e outro tanto por fazer. É nisso que estou concentrado e que quero que os meus bombeiros se concentrem e contribuam. O resto é um futuro cheio de caminhos e cenários possíveis”.

# CASINO ESPINHO

## CAMANÉ

21 FEV

JANTAR E ESPECTÁCULO



**Carnaval**  
**2014**

Com a Banda  
**TOQUE DE CLASSE**  
**SUPER SHOW**



**1 MAR**



Descarregar na  
**App Store**



**SOLVERDE**  
CASINOS · HOTÉIS

Foto MÁRIO CALES



## Papeleiras no Bairro da Quinta de Paramos

Com o processo de pintura e preparação de instalação das novas papeleiras a Câmara Municipal de Espinho e o Contrato Local de Desenvolvimento Social –

Espinho Vivo da ADCE, em colaboração com os moradores do Bairro da Quinta de Paramos, “dão cor e sentimento de pertença às novas papeleiras” em Paramos.

Crianças, jovens e adultos deram o seu cunho pessoal ao embelezamento das papeleiras cuja utilização melhorará a limpeza e asseio do Bairro da Quinta de Paramos.

“As pinturas remetem para o imaginário e quotidiano pessoal e coletivo das residentes do Bairro da Quinta de Paramos.”

## Espinho Fleamarket pelos animais

O Movimento de Apoio aos Animais de Rua de Espinho (MAARE) realizou o Espinho Fleamarket na galeria da Junta de Freguesia de Espinho, no fim-de-semana. Mais de uma vintena de expositores fizeram as delícias das muitas centenas de visitantes que passaram por aquele espaço durante os dois dias que esta “feirinha de usados” durou. Em paralelo, os DJ’s Pedro Tenreiro, Maria Gambina, Vicente, Lux Exterior, Juba e Ricardo Beja encheram a galeria de animação e

bons momentos de convívio. Dois dias de um conceito diferente que atraiu muitos visitantes de fora do concelho e o sucesso da iniciativa deixou a porta aberta para outros eventos se venham a realizar.

Os objetivos do MAARE foram atingidos. Além da divulgação da necessidade de promover a adoção dos animais de rua, foi obtida uma receita de financiamento que será direcionada para o tratamento da sarna dos animais errantes que grassam às dezenas na

zona da Nave Desportiva de Espinho e para a esterilização de algumas cadelas de rua.

Durante o Espinho Flea-Market houve oferta de ração e de mantas que terão como destino algumas associações e alguns voluntários de rua que cuidam diariamente de alguns animais errantes.

A atividade do MAARE poderá ser consultada na rede social Facebook e em [www.maareajuda.blogspot.pt](http://www.maareajuda.blogspot.pt). Muitos são os animais que precisam de uma adoção responsável ou de uma simples ajuda.

Paulo Duarte

## Baile dos namorados com miminho de rosas



Foto PAULO DUARTE

PÁGINA ON-LINE: <http://opimpolho.no.sapo.pt> • BLOG: <http://sarmiento-news.blogspot.com>

**PIMPOLHO** □ DESENHO E TEXTO DE: © José Sarmiento • 929  
Portugal... ... Troika... ... o Passos???!...!



O Centro de Convívio Sénior da Junta de Freguesia de Espinho realizou um baile de namorados na sexta-feira, 14 de fevereiro, dia tradicionalmente reconhecido como dos namorados.

A galeria da Junta de Espinho engalanou-se de corações e foram quase cerca de sessenta utentes do Centro de Convívio Sénior que cantaram e dançaram durante toda a tarde. O presidente da junta, Rui Torres, a secretária do executivo, Lídia Santos, e a vereadora da Açã Social, Leonor Lêdo da Fonseca, participaram ativa-

mente na festa contribuindo também para uma tarde que se quis inesquecível.

No final da dança, ainda houve tempo para um lanche partilhado para repor energias antes do regresso a casa. Na despedida, cada “menina” que participou no baile dos namorados recebeu uma rosa (agradável surpresa) das mãos de Rui Torres.

Em breve haverá mais atividades do Centro de Convívio Sénior que não tem parado de crescer quer em atividades, quer em dinamismo.

Paulo Duarte

## “Heróis do Mar” no Museu Municipal

As deambulações do fotógrafo Bill Perlmutter pelo litoral português, entre Lisboa e a Nazaré, em 1958, são o pano de fundo para a exposição “Heróis do Mar”, que está patente no Museu Municipal, até 18 de maio, numa organização conjunta do Centro Português de Fotografia e da Câmara de Espinho.

Inaugurada pela vereadora da Cultura, Leonor Fonseca, na tarde de sábado, a mostra resulta de 39 fotos do litoral português entre Lisboa e a Nazaré, datadas de 1958, do fotógrafo norte-americano.

Passados mais de 40 anos, as fotografias de Bill Perlmutter (entretanto editadas em livro, em 2002) “são novamente ressuscitadas em ‘Heróis do Mar’ para poderem ser apreciadas por uma nova geração de observadores”, como refere o autor.

A exposição apresenta uma coleção de fotografias tiradas no inverno de 1958, com especial incidência nas comunidades piscatórias, onde Bill Perlmutter se deixou fascinar pelas pessoas; onde “os rostos morenos e marcados pelo tempo pareciam estar em completa sintonia com o mar bravo à sua volta”; onde “os pescadores corajosos pareciam estar mais próximos do seu passado fenício do que do presente.”

As crianças (o seu tema preferido), “as infundáveis paisagens de céu, mar e areia” e “as elegantes proas pontiagudas dos barcos de pesca” são outros dos elementos que impressionaram Bill Perlmutter, cuja “essência” ele procurava “captar em filme”.

A sua primeira visita a Portugal, em 1958, foi “amor à primeira vista”, como caracteriza o próprio fotógrafo, no prefácio da edição bibliográfica de “Heróis do Mar”. Regressaria em 1970 e em 1998. “Fiz milhares de fotografias em várias paragens do mundo desde essa primeira visita a Portugal, mas nunca o resultado me satisfiz tanto. Ao olhar para estas imagens, 40 anos mais tarde, consigo recordar com espantosa clareza as circunstâncias e as emoções ligadas a cada cena.”



## “Conflitual”

A vereadora da Cultura, Leonor Fonseca, inaugurou na tarde de sábado, no Museu Municipal, a exposição coletiva de fotografia de Alexandre Sampaio, Filipe Braga, Hermano Noronha, João Fitas, José Ferreira, José Pedro Tomaz, Luís Pinto e Ricardo Raminhos.

“Conflitual” (de fotografos do Porto), patente (em Espinho) até 18 de maio.

Foto FILIPE COUTO



OPINIÃO

PONTOS DE VISTA

Maria Fernanda Barroca

## Alegoria

Com uma breve alegoria que eu encontrei e adaptei do Jornal "Cavaleiro da Imaculada", o tema das eleições vem lá tratado.

O leão, rei da selva, sentindo que estava a morrer não quis deixar a selva num caos e resolveu convocar eleições justas, céleres, e transparentes. O encarregado do assunto foi o rinoceronte – um animal experiente e com provas dadas.

O urso ouviu e, cheio de sono continuou a dormir, pensando que aquilo não lhe dizia nada. O javali disse que era tempo gasto inutilmente e que iria acarretar muita despesa. Afinal, dizia ele: "São todos uns mentirosos!"

A mão loba e o pai lobo, tinha uma ninhada recente e pediram desculpa de não participar, mas o tempo não dava para tudo – agora que os infantários para lobitos estavam a fechar e os que havia levavam "couro e pelo", tinham que ficar em casa para cuidar da prole.

O elefante, que tem muito boa memória e só tem o defeito de parecer sempre zangado, uma vez que anda sempre de trombas, lembrou que isso era "mais do mesmo": prometem, prometem, mas depois de eleitos não cumprem. O castor, ocupado na construção da sua casa, porque ao preço que chegou a compra de casa própria, não podia aguentar, ainda para mais com os empréstimos bancários a cobrar mais juros, e só ele próprio ia dar conta do recado.

Chegado o dia das eleições, estava tudo preparado: os cadernos eleitorais limpos, os boletins de voto fechados a sete chaves, a mesa nomeada e formada. À hora exacta, abriu a assembleia de voto e apareceram para votar dois camelos, duas macacas, uma raposa, um rinoceronte e uma hiena.

A raposa sempre solícita em resolver problemas, alviou que fosse eleita a hiena. Os presentes olharam uns para os outros, e lá votaram – a hiena teve a maioria absoluta. Com aquela pressa até se esqueceram que há tempos, quando a hiena foi eleita, a floresta entrou em bancarrota: mandou deitar árvores abaixo, prometendo plantar outras, mas nada se viu...

Quer dizer, quando a bicharada abriu os olhos já era tarde – tiveram que ser governados pela hiena, um animal desonesto, metido em inúmeros casos obscuros todos por resolver, orgulhoso, obstinado e quando apanhado em contramão na autoestrada pensava que só ele ia bem e os restantes todos mal...

## "Cross selling de destinos turísticos" em debate no Hotel Solverde

Nesta quinta-feira, no Hotel Solverde, especialistas portugueses e estrangeiros debatem as tendências do turismo internacional e a importância do branding nesta área. Trata-se da edição de 2014 do Fórum Internacional de Turismo (FIT'14), promovida anualmente pelo IPDT – Instituto de Turismo, com o tema "cross selling de destinos turísticos".

O FIT'14 é organizado em parceria com o Turismo Porto e Norte de Portugal e

conta com o alto patrocínio da Solverde.

Yolanda Perdomo – diretora executiva do Programa de Membros Afiliados da UNWTO –, Renata Tomljenovic (do Instituto de Turismo da Croácia) e Henrique Veiga (vice-presidente executivo de um grupo hoteleiro) traçam uma radiografia das tendências do turismo internacional. O segundo painel inclui case-studies de aproveitamento de oportunidades e grandes desafios dos destinos turísticos como Grécia,

Angola ou Alemanha.

Em debate também a importância do branding em turismo e o cross selling de destinos turísticos, com criador de marcas Carlos Coelho, Javier González-Soria (fundador da Travelthink Espanha) e Fernando Vieira (diretor do Aeroporto Francisco Sá Carneiro – Porto). Intervenção ainda de Pedro Quelhas Brito (docente da Porto Business School), focando as grandes conclusões e recomendações para o setor do turismo português.



### ...com legenda!

Foto VÍTOR LANCHÁ

**Isto acontece, por mera falta de civismo!...**

## Existe alguma Educação que seja neutra?

"Quero para o meu filho uma educação neutra, livre de influências que são sempre perniciosas. Ele tem de descobrir por si mesmo o que está bem e o que está mal. Desse modo, nunca será manipulado por ninguém. Nem pela Igreja, que continua a ensinar hoje em dia umas ideias passadas de moda. Que exagero! Estamos em pleno século XXI! Abertura, compreensão, cedência nos ensinamentos que, se foram úteis no passado, agora têm de se adaptar aos novos tempos. Senão, ficam obsoletos. A doutrina da Igreja – desculpe a minha sinceridade – é composta por uns princípios que já ninguém entende, já ninguém acredita, já ninguém vive."

São palavras de um pai de família quando lhe perguntaram se queria ou não que o seu filho tivesse aulas de religião na escola. Penso que contêm uma grande quantidade de chavões muito comuns hoje em dia.

Começamos com uma pergunta: existe alguma edu-



OPINIÃO

DIALOGAR PARA TODOS

Padre Rodrigo Lynce de Faria

cação que seja neutra? Não. Não existe. A neutralidade educativa é uma ilusão. Se os pais não educam, outros o farão no seu lugar: a sociedade, o ambiente, os meios de comunicação. E atenção: esses "educadores" possuem uma influência enorme que nunca – absolutamente nunca – é uma influência neutra.

Então, isso quer dizer que os pais devem transmitir valores cristãos aos filhos? Claro que sim. A fé e a moral cristã não estão nada obsoletas – muito pelo contrário! Renovam o ser humano porque lhe revelam a sua autêntica grandeza e o seu verdadeiro destino. São a chave da sua verdadeira felicidade já nesta Terra. Libertam os filhos da amargura de uma existência sem Deus. Uma existência sem sentido. Uma existência de ir andando não se

sabe muito bem para onde nem porquê.

Uma existência que acaba por absolutizar o momento presente procurando satisfazer todos os desejos – é impossível – hoje e agora. É o encontro com o amor de Deus – diz o Papa Francisco – que nos resgata da nossa autorreferencialidade. De vivermos centrados em nós próprios como se fôssemos o centro do Universo. E se os filhos são conscientes desse amor, entendem a temperança, a veracidade, a lealdade, a pureza, a honestidade não como valores obsoletos, mas como respostas ao amor de Deus por nós.

Se os pais transmitem valores que vivem, os filhos entenderão que o amor de Deus por nós pode ser exigente mas nunca é opressivo! É sempre libertador. Como diz J. Lorda, "nós admiramos aquilo que tem perfeição, serenidade, domínio, força. Maravilhamo-nos pelo voo majestoso de uma águia, mas não pelo voo desajeitado de uma galinha."

Deus, quando nos exige, revela-nos que fomos criados para voar alto, como as águias. Não como as galinhas. É uma exigência que procede do Seu amor, não do desejo de nos roubar a felicidade. É uma exigência – aprendemos isso com os nossos pais – que nos faz felizes.

## Um minuto de silêncio, por favor!

Nos últimos anos criou-se o hábito de transformar o minuto de silêncio que se respeita em memória e honra de alguém já falecido, em certas cerimónias ou actos públicos, num minuto de palmas. Refiro-me especialmente aos minutos de silêncio que se observam nos estádios de futebol

Sempre me chocou essa transformação que, confesso, fere a minha sensibilidade. e, do meu ponto de vista, subverte o verdadeiro espírito com que se deve observar "um minuto de silêncio" e, tenho a certeza, a intenção daqueles que pela primeira vez tiveram a ideia de lembrar a pessoa de alguém que a morte já levou deste mundo com um minuto de silêncio.

A primeira vez que senti esse choque aconteceu quando, em certa missa fúnebre. e a pedido de um familiar do falecido, que interpretou que isso corresponderia à vontade deste, o celebrante autorizou que, no fim da cerimónia, a assembleia lhe prestasse a justa homenagem que ele bem merecia- na verdade tratava-se de pessoa de grandes méritos e de muito prestígio- com uma salva de palmas que ecoou pela igreja, desajustada, do meu ponto de vista, ao lugar, em função do tipo de cerimónia de que se tratava.

Por contraste, nunca mais me esqueci de um momento sublime que vivi quando, também no fim de uma missa fúnebre, e após as últimas exéquias ditas pelo pároco celebrante, se ergueu, de todo inesperadamente, uma voz feminina, doce e bela, a cantar, a solo, uma pequena parte de um cântico de Mozart, cujo nome já esqueci, e que fez estremecer e paralisar de emoção e recolhimento – por um minuto, diria eu – todos os presentes.

Não é preciso saber-se muito de liturgia cristã católica para se perceber que o momento mais importante e significativo da celebração da missa é o da consagração – aquele minuto, diria eu – em que o pároco, virado para a assistência, silenciosa e recolhida, ergue nas suas mãos a hóstia e profere as conhecidas palavras atribuídas a Cristo", na hora em que se entregava". "Este é o meu corpo que será entregue por vós..." "E, erguendo de seguida o cálix, continua: "Este é o cálix do meu sangue..." É um minuto de profunda meditação e silêncio que por vezes o toque breve e suave de um pequeno gongo ou sino que ecoa por toda a igreja mais acentua.

Num outro plano, fica para sempre na minha memória o



OPINIÃO

REFLEXÕES E MEMÓRIAS

Ferreira de Campos

toque a silêncio que, nos tempos em que prestei serviço militar em Goa. Um sensível corneteiro todas as noites tirava da sua corneta militar, na porta de armas do quartel de Navelim, implantado na selva envolvente, a poucos quilómetros da cidade de Margão, onde me encontrava, mobilizado, convidando ao silêncio, já a noite ia alta, todos os que já se tinham recolhido às suas casernas.

Eu sei que há vários toques de silêncio, inventados pela sensibilidade de cada um. Mas aquele de que agora falo era, para todos os que lá se encontravam, um toque especial. E esse era bem simples. Tanto quanto me posso socorrer das elementaríssimas noções de música que aprendi na cadeira de Canto Coral que frequentei no Liceu Alexandre Herculano, nos anos quarenta, e supondo que se tratava de notas da Clave de Sol, e partindo do princípio de que a primeira nota seria um dó, o toque continha apenas três notas, o dó, o mi e o sol, e a sequência era a seguinte: dó-mi-mi-dó-dó-sol-sol-dó

Acontecia que o sensível e magnífico corneteiro emprestava a cada nota um timbre claro e firme, sem quebras no som, esgotando em cada uma todo o ar dos seus pulmões, transformando a simplicidade das mesmas num autêntico, longo e melodioso canto que ecoava na imensidão da paraded, penetrando no silêncio das casernas e, principalmente, no mais profundo das nossas almas, e nos provocava uma irremediável saudade dos entes queridos que deixáramos nas nossas distantes terras!...

Esse, sim, era um verdadeiro minuto de silêncio, doloroso e sentido!...

Presto, pois, aqui a minha homenagem à mulher do Eusébio, que levou o nome de Portugal aos quatro cantos do mundo, quando solicitou a todos os que o homenagearam no Estádio da Luz, no primeiro Jogo após o seu falecimento, que respeitassem a sua memória com um minuto de verdadeiro silêncio.

Nota final:

Nada tenho contra os alegres cânticos com que os negros sul-africanos prestaram homenagem à memória de Nelson Mandela. A identidade dos povos e as manifestações da sua religiosidade são coisas demasiado sérias para não serem respeitadas.

## Concertos de Lloyd Cole em Espinho

Lloyd Cole regressa a Portugal para vários concertos, entre os quais no Auditório da Academia de Música de Espinho, no dia 2 de maio, e no Casino de Espinho no dia seguinte.

O britânico apresenta o mais recente disco "Standards" no Theatro Circo em Braga no dia 30 de abril, no Teatro José Lúcio da Silva em Leiria no dia 1 de maio, no Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha no dia 4 e sobe ao palco do Cine-Teatro Avenida de Castelo Branco no dia 11.

## "O melhor" de Camané

Camané apresenta-se no Casino Espinho, na noite desta sexta-feira, com o mais recente álbum "O Melhor – 1995/2013", que reúne os grandes clássicos da prestigiada carreira e alguns inéditos.

Com uma das vozes mais temporais do fado, uma atuação intimista em destaque no Salão Atlântico do Casino Espinho.

Desde o lançamento do primeiro álbum de originais, em 1995, intitulado "Uma Noite De Fados", até ao mais recente "Do Amor e Dos Dias", de 2010, os grandes clássicos da carreira do fadista compõem o novo álbum, no qual se destacam também temas inéditos e nunca antes gravados por Camané, como é exemplo "Ai Margarida", com poema de Álvaro de Campos e música de Mário Laginha.

"Para um serão pleno de notas e acordes perfeitos, marcado pela cultura do fado e na companhia da Solverde", a voz inconfundível e a presença carismática de Camané no Casino Espinho.

Camané também tem espetáculo reservado para a noite desta quinta-feira no Auditório da Academia de Música de Espinho.

Camané conquistou rapidamente um lugar muito próprio no clube restrito dos grandes intérpretes portugueses e, em particular, no difícil, exigente e concorrido mundo da chamada "canção nacional".

## Onda Poética

Com coordenação de Anthero Monteiro e leituras do Coletivo da Onda Poética, está marcada uma sessão de poesia para as 21h30 desta quinta-feira, na cafetaria da Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva.



Foto VÍTOR LANCHÁ

## Sarau poético e informal

De facto, há quem de vez em quando ou quase sempre se dedica a alinhar uns versos. Assim, no sábado, na sala polivalente da Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva, um grupo corporizou "uma atitude informal" (leia-se sarau poético) ante uma assistência atenta (e cativada), destacando-se a atual leitora da Cultura, Leonor

Fonseca, e a sua antecessora, Manuela Aguiar.

António Teixeira Lopes assumiu a apresentação do evento "Boceto?" promovido pelos Amigos da Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva, com a colaboração de Jorge Velhote, José Emílio-

Nelson, Paulo Nogueira e Sara Canelhas,

As leituras sucederam-se, acrescidas de opimões na primeira pessoa do singular e de diálogos em ambiente tão sereno quanto poético numa tarde sociocultural mas informal.

# Ana Santos distinguida

## Prémio Novos Artistas Fundação EDP

Ana Santos venceu a décima edição do Prémio Novos Artistas Fundação EDP, que distingue jovens talentos na área das artes plásticas e visuais. A artista espinhense foi selecionada por um júri internacional que avaliou as obras que os nove finalistas, num total de 567 candidatos, apresentam numa exposição patente na galeria da Fundação EDP no Porto e na Casa da Música até 23 de março.

O júri distinguiu "a coerência do seu trabalho, o uso instintivo do espaço, a utilização de materiais que criam uma relação visual e física com o observador."

"O trabalho desta artista combina uma aparente fragilidade com um apurado sentido poético e uma clareza de intenção", registaram José Manuel dos Santos (director cultural da Fundação EDP) Helen Legg (directora do Spike Island – Reino Unido), Philippe Van Cauteren (director artístico do SMAK, museu de arte contemporânea em Ghent, na Bélgica), Suzanne Cotter (directora do Museu de Serralves) e Jorge Molder (artista e Grande Prémio Fundação EDP Arte em 2010).

Nascida em 1982 e atualmente a trabalhar em Lisboa, Ana Santos estudou Escultura na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto e é Mestre em Cultura Contemporânea e Novas Tecnologias pela Universidade Nova de Lisboa. Realizou o Projeto Individual do Ar.Co e o curso de Artes Visuais do programa Criatividade e Criação Artística da Fundação Calouste Gulbenkian. Foi bolsista da Fundação Calouste Gulbenkian em 2010-2011 para residência artística no International Studium & Curatorial Program, Nova Iorque, EUA. Destacam-se das exposições que integrou, em 2013, Coleção de Serralves - Forma Conceptual e Ações Materiais, Museu de Serralves, Porto; em 2012, Trabalho, Chiado 8 – Arte Contemporânea, Lisboa, e Primeira Avenida: Rua de Sentido Único, Museu de Serralves, Porto; em 2011, Musicircus, Roulet, Nova Iorque (EUA), em 2007 Open Studio – O Sítio das Artes, Centro de Arte Moderna, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, e em 2006, terceira edição do Anteciparte, Lisboa.

A artista vencedora recebe um prémio no valor de 11.500 euros que deverá ser utilizado para o aprofundamento dos seus estudos ou para a concretização de um projeto artístico.

Instituído em 2000, o Prémio Novos Artistas Fundação EDP destina-se à revelação de novos valores da criação nacional, no domínio das artes plásticas e é reconhecido como um dos mais significativos no panorama artístico português.

Ao longo das anteriores edições, o prémio distinguiu artistas que agora são reconhecidos e estão integrados nos mais recentes panoramas da arte nacional e internacional, nomeadamente Joana Vasconcelos (2000), Leonor Antunes (2001), Vasco Araújo (2002), Carlos Bunga (2003), João Maria Gusmão e Pedro Paiva (2004), João Leonardo (2005), André Romão (2007), Gabriel Abrantes (2009) e Priscila Fernandes (2011).

## Atividades da Biblioteca Municipal

Depois de "música com bebés & papás", em sessão mensal, e dos "contos e cantos para infantes", numa iniciativa promovida por Rui Ramos de "O Baú do contador", segue-se no sábado, às 11 horas, na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva, a "Bebéteca – letras e chupetas", com o tema "as cores" e para bebés até aos 36 meses (e dois acompanhantes).

E das 10h30 às 12h30 há "oficina de ilustração – ilustre sábado", orientada pela ilustradora Isabel Pelaez, com periodicidade mensal e para crianças dos 4 aos 10 anos e público em geral.

Finalmente, às 15 horas, "conto um conto" com as mais conhecidas personagens das histórias e para crianças dos 5 aos 12 anos.

## Exposição de gravuras de Tomás Dias encerra no sábado

Decorre até sábado, na galeria do Centro Multimeios, a exposição "Gravura – a oficina, a técnica, o impressor" de Tomás Dias.

Através da Árvore – Escola Artística e Profissional, a mostra reúne um conjunto de trabalhos deste técnico de gravura, que já viu passar pelas sua prensa criações de nomes de relevo das artes plásticas a nível nacional.

Esta exposição é uma forma de dar a conhecer toda a atividade destes profissionais, valorizando esta técnica enquanto importante recurso expressivo amplamente empregado no contexto da arte contemporânea.

## Teatro escolar no Auditório de Espinho

Cumprindo uma tradição da programação do Auditório de Espinho, a companhia de teatro Actus representa quatro grandes clássicos portugueses especialmente dirigidos exclusivamente ao público escolar desde segunda-feira com "Auto da Barca do Inferno" de Gil Vicente, "Frei Luís de Sousa" de Almeida Garrett e "Felizmente há luar!" de Luís de Sttau Monteiro, encerrando o ciclo nesta quinta-feira com "Os Lusíadas" de Luís de Camões.

## Cinema para escolas

O Centro Multimeios reservou para 3 de março, às 10h30 e 14h30, sessões de cinema para escolas. Leroy, um afro-alemão de 16 anos, é demasiado alemão para ser negro. A sua vida complica-se quando conhece os irmãos skinhead da sua namorada Eva.

Realizado por Armin Völkers, "Leroy" é um filme para maiores de 12 anos.

## "English Tea Party" da Universidade Sénior

A Universidade Sénior de Espinho irá realizar mais uma edição da "English Tea Party", no dia 10 de março, pelas 16 horas, na sua sede situada na antiga Escola 1 de Espinho.

## Jazz (do GIU) e degustação de café orgânico

O Grupo de Intervenção Urbana organiza no sábado, das 15 às 16 horas, uma degustação de café orgânico ao som de jazz. A iniciativa está marcada para o espaço do ângulo entre a Avenida 8 e a Rua 6, a sul da estação.

## Concurso Jovens Cientistas e Investigadores

Estão abertas, até 24 de abril, as candidaturas para a 22.ª edição do Concurso para Jovens Cientistas e Investigadores. Podem participar estudantes a frequentar o ensino básico, secundário ou primeiro ano do ensino superior; com idades compreendidas entre os 15 e os 20 anos, desde que tenham um projeto/trabalho científico inovador que tenha sido concluído antes da entrada no ensino superior.

São admitidos a Concurso trabalhos individuais ou em grupo (até três elementos).

De âmbito nacional, o concurso pretende incentivar um espírito competitivo nos jovens, através da realização de projetos/trabalhos científicos inovadores. Os projetos/trabalhos devem enquadrar-se numa das seguintes áreas de estudo:

Biologia; Ciências da Terra; Ciências do Ambiente; Ciências Médicas; Ciências Sociais; Economia; Engenharias; Física; Informática/Ciências da Computação; Matemática e Química.

Os prémios principais, financiados pela Ciência Viva, ascendem ao valor global de 5.500€, para além dos prémios especiais "Energia" e "Engenharias", no valor de 1.000 euros cada, apoiados pela ADENE e Lipor, respetivamente. Será atribuído, ainda, o prémio especial "Porto Editora", um vale de 500 euros em edições e publicações (exceto manuais escolares). Os vencedores do primeiro prémio recebem também telemóveis oferecidos pelo MEO e os restantes premiados recebem Dicionários da Porto Editora.

Os projetos premiados podem ainda vir a participar em Certames Europeus e Mundiais, designadamente na Final Europeia do Concurso Europeu para Jovens Cientistas (EUCYS), a decorrer em setembro de 2014, em Varsóvia (Polónia); na Semana Internacional Sobre a Vida Selvagem, a decorrer em junho de 2014, nos Alpes suíços, e na Intel ISEF – Feira Internacional de Ciência e Engenharia dos EUA, a decorrer em maio de 2015, em Pittsburgh (Pensilvânia).

Candidaturas e informações através do site <http://www.fjuventude.pt/pt/destaques/406/jovens-cientistas-e-investigadores.aspx#candidaturas> (mais esclarecimentos no Portal da Juventude em [www.juventude.gov.pt](http://www.juventude.gov.pt) ou nas Lojas Ponto JA do IPDJ de Aveiro).

O Concurso para Jovens Cientistas e Investigadores é promovido pela Fundação da Juventude desde 1992, tendo como objetivos promover os ideais da cooperação e do intercâmbio entre jovens cientistas e investigadores e estimular o aparecimento de jovens talentos nas áreas da ciência, tecnologia, investigação e inovação.

## Futebol tigre empata

A equipa de futebol sénior do Sporting Clube de Espinho alcançou um empate (0-0) diante do Bustelo, no primeiro jogo da segunda fase do Campeonato Nacional de Seniores. Embora não tenham deixado a penúltima posição da tabela classificativa, os tigres estão a apenas cinco pontos do líder, o Lusitânia de Lourosa.

No próximo domingo, às 15 horas, o Sporting de Espinho recebe a equipa do Lusitano de Vildemoinhos, no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas.

### Bustelo, 0 Sporting de Espinho, 0

Jogo no campo da Quinta do Côvo, em S. Roque, Oliveira de Azeméis.

Árbitro: Rui Mendes (AF Santarém).

**Sporting Clube de Bustelo** – Janita; Renato, Luís Martins, Almeida e Paivinha; Miguel Bruno, Dani e Diego Leite; Marcelo, Rafa e Ayrton.

Substituições: Marcelo por Ricardo Azevedo (70 minutos), Ayrton por Miguel (76m) e Almeida por Zé Pedro (85m).

Série D						
Resultados						
AD Grijó-Anadia	.....	2-2				
-Lusitano FCV-Cinfães	.....	1-0				
<b>Bustelo-Sp. Espinho</b>	.....	<b>0-0</b>				
Lusitânia Lourosa-Estarreja	.....	2-0				
Classificação						
	P	J	V	E	D	F-C
Lusitânia Lourosa	15	1	1	0	0	2-0
Anadia	14	1	0	1	0	2-2
Bustelo	14	1	0	1	0	0-0
Lusitano FCV	13	1	1	0	0	1-0
AD Grijó	12	1	0	1	0	2-2
Cinfães	12	1	0	0	1	0-1
<b>Sp. Espinho</b>	<b>10</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0-0</b>
Estarreja	8	1	0	0	1	0-2
Jornada 2 (2014-02-23)						
Anadia-Lusitânia Lourosa						
Cinfães-AD Grijó						
<b>Sp. Espinho-Lusitano FCV</b>						
Estarreja-Bustelo						

Treinador: Miguel Oliveira.

**Sporting Clube de Espinho** – Tiago Maia; Bosingwa, Fábio Gonçalves, José Carlos (cap.) e Ricardo Correia; Danilo, Allan e Miguel Moreira; João Dias, Ndoumbe e Jonathan.

Substituições: Ndoumbe por Lapa (58m), Danilo por Katalin (85m) e João Dias por Pipa (90+2m). Treinador: Fernando Gomes.

Disciplina: cartão amarelo a Allan (4m), Luís Martins (43m), Dani (60m), Danilo (72m), Ricardo Correia (73m) e Paivinha (85m).

## Andebol feminino da Académica de Espinho (con)vence (28-18) S. Félix da Marinha

A equipa sénior do andebol feminino da Académica de Espinho iniciou da melhor forma a sua participação na fase final do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, vencendo de forma convincente o S. Félix da Marinha por uma diferença de dez golos (28-18). Ao intervalo, a superioridade academista já se fazia notar (16-10).

Segundo o treinador Nuno Baptista "o primeiro degrau já está..." e será uma escalada longa e nada fácil que a Académica de Espinho se propõe nesta fase em que oito clubes tentam alcançar a subida de divisão e apenas dois conseguirão.

No jogo de sábado, na Nave Polivalente, jogaram (marcaram): Rosa Ribeiro, "Lina" Gomes (1), Andreia Silva, Inês Moleiro (1), Andreia Duarte (3), "Regi" Ferreira (4), a aniversariante Nina Silva, Paula Vieira (3), "Catita" Pereira, Francisca Castro, Rita Araújo (3), Inês Barros, Ana Cláudia Ferreira (8), Sónia Ribeiro (4) e "Pati" Correia (1). Nota ainda para as estreias dos reforços de inverno Andreia Duarte e Inês Barros.

As juniores receberam no Pavilhão Arq. Jerónimo Reis, a equipa do Salreu em jogo a contar para a segunda fase do Campeonato Nacional. Catarina Brito, Carolina Soares (10), Joana Arrobas Ferreira (6), Joana Monteiro Pinto (2), Ana Faria Pereira (1), Inês Correia, "Ticha" Soares, Joana Guimarães (3), Inês Moleiro (4), Joana Queirós, Ana Costa, Maria Monteiro e Eva Pereira, orientadas por Adelino Pinto, foram cate-

góricas, vencendo por 26-13.

Com Diana Martins (2), Mariana Frutuoso (1), Luísa Meneses (2), Inês Almeida (8), Beatriz Pinto (2), Rita Mota (4), Sara Moutinho (4), Maria Leite (1) e Sara Resende, as iniciadas, das treinadoras Carla Barbosa e Bárbara Barbosa, venceram a equipa do Salreu por 24-22, em jogo (dã fase complementar) disputado no sábado, Pavilhão Municipal de Anta.

No domingo, deram início à sua participação no Campeonato Nacional, recebendo e vencendo, no pavilhão academista, a equipa de João de Barros por 29-21. Participaram (e marcaram) Sara Silva, Inês Almeida (3), Mariana "MiniMilk" Sousa (12), Sofia Mota (1), Rafaela Sousa (3), Rita Mota, Viviana Silva, Sara Moutinho, Leonor Gonçalves (9), Inês França (1).

Ainda no domingo, a equipa de iniciadas voltou a disputar um jogo para a fase complementar, desta feita recebendo, no Pavilhão Municipal de Anta, o Canelas. O resultado final foi de 12-32, com Mariana Frutuoso (1), Luísa Meneses (1), Beatriz Pinto (7), Maria Cruz, Maria Leite, Sara Resende e Ana Almeida.

As infantis deslocaram-se ao Pavilhão da Casa do Povo da Vacariça, perdendo por 21-16. As atletas à disposição de Sara Couto Magalhães e Nuno Pimenta foram Maria João Cáliz, Renata Couto (5), Luísa Oliveira, Ana Ribeiro, Rita "Chiquitita" Gomez (6), Maria Catarina, Carolina Loureiro, Maria Lobo, Ana Silva, Sofia Gonçalves (5), Maria Pimenta e Maria Sousa.

# João Amaral sagra-se campeão nacional de natação adaptada

O grande destaque do Campeonato Nacional de inverno em piscina curta em natação adaptada foi para João Amaral, ao sagrar-se campeão na prova dos 50 metros costas e vice-campeão dos 50 metros bruços. João Amaral foi ainda quarto nos 50m livres e sexto nos 100m bruços.

Com Daniela Rocha, Jenny Carvalho, Jéssica Ferreira, João Amaral, João Rodrigues, José Pedro Costa e Luísa Félix, a natação adaptada do Sporting Clube de Espinho (parceria com a Câmara Municipal) esteve presente na competição organizado pela Associação Nacional de Deporto para a Deficiência Intelectual, com colaboração com a Associação de Nataçao do Distrito de Leiria, e realizado nas piscinas do Bairro dos Anjos, em Leiria.

Também em destaque ficou Jéssica Ferreira, ao sagrar-se vice-campeã nacional nos 50 metros costas, tendo obtido também o sexto lugar nos 50m livres.

Luísa Félix classificou-se no terceiro lugar dos 25m costas e no quarto dos 25m livres.

Jenny Carvalho ficou em 14.º lugar nos 50m costas, 18.º nos 25m livres e 19.º nos 25m costas. Daniela Rocha, 19.º nos



## Jéssica Ferreira vice-campeã e Luísa Félix também no pódio

50m livres e 20.º nos 25m costas.

José Pedro Costa foi quarto

nas provas de 25 e 50m costas, quinto nos 50m livres e sétimo nos 25m livres; João Rodrigues,

11.º nos 100m livres, 13.º nos 100m costas e 17.º nos 50m costas e 50m livres.



## Rodrigo Monteiro no pódio do Torneio Nadador Completo

Os infantis e juvenis do Sporting de Espinho participaram no Torneio Nadador Completo, em Viseu, tendo-se destacado Rodrigo Monteiro, o terceiro melhor no escalão de juvenis A, com 2201 pontos. Foram também premiados Igor Oliveira, Maria João Sousa, Sara Castelo e Vasco Tavares.

Em juvenis B, Vasco Tavares obteve o sétimo lugar com 1611 pontos. Igor Oliveira ficou em oitavo com 1607 pontos, num universo de 27 nadadores. Maria João Sousa foi sétima com 1813 pontos, entre 38 nadadoras. Sara Castelo, entre 22 nadadoras do escalão A, registou o oitavo lugar com

1820 pontos.

Em infantis B, com 39 nadadores, Martim Almeida classificou-se em 15.º com 990 pontos; Miguel Albergaria, 24.º (831); Vasco Guedes, 25.º (798); Pedro Ferrão, 31.º (712). No escalão A, num universo de 22 nadadores, Miguel Vaz obteve o 14.º lugar com 1095 pontos.

Em infantis A, num universo de 36 nadadoras, Ana Rita Monteiro, 22.º (1206 pontos);

Inês Melo, 29.º (1087), não tendo pontuado numa das provas por ter sido desclassificada. No escalão de juvenis A, Carolina Silva, 11.º (1718); Catarina Lei, 12.º (1694), entre 22 nadadoras.

Foram batidos 88 recordes pessoais, incluindo parciais, sendo quatro recordes do clube (juvenis A) para Carolina Silva nos 100 metros costas e Sara Castelo nos 50 e 100m mariposa e 200m estilos.



# Sporting de Espinho vence dérbi de voleibol



Foto VÍTOR LANCHÁ

Tigres recebem o Benfica na primeira jornada da segunda fase e academistas (série dos últimos) o Esmoriz

**A equipa de voleibol sénior masculina do Sporting Clube de Espinho bateu a Associação Académica de Espinho por 0-3, em jogo disputado no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, em Espinho, a contar para a antepenúltima jornada da primeira fase do Campeonato Nacional da I Divisão se seniores masculinos.**

Os tigres, sem jogarem com as suas melhores 'armas' – Valdir Reis esteve no banco e só foi utilizado no último parcial e Hugo Ribeiro esteve na bancada, em recuperação de uma lesão contraída no joelho –, foram superiores, sobretudo a nível do bloco. No entanto, os academistas bateram-se com galhardia, ante o poderio ofensivo dos tigres, proporcionando ao encontro excelentes momentos de voleibol. Aliás, os resultados dos parciais demonstram bem a postura acadêmica, na luta pelos pontos e pela vitória ante o rival.

No próximo fim-de-semana realizam-se as duas últimas jornadas. No sábado, às 17 horas, a equipa do Sporting Clube de Espinho recebe, na Nave Polivalente, o Fonte Bastardo, num jogo que poderá ser decisivo em termos de posicionamento classificativo, apenas quanto ao terceiro posto que é atualmente do Sporting de Espinho, a três pontos do Castelo da Maia. Os academistas irão defrontar o Castelo da Maia, no sábado e

na última jornada, a realizar no domingo, recebem os açorianos do Fonte Bastardo, às 17 horas, no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, enquanto o Sporting Clube de Espinho vai jogar a essa hora a Guimarães, com o Vitória local.

Entretanto, foi já sorteada

a segunda fase do Campeonato Nacional da I Divisão. O Sporting Clube de Espinho, na série dos primeiros, recebe o Benfica na primeira jornada, a 2 de março, na Nave Polivalente de Espinho. A Associação Académica de Espinho, na série dos últimos, vai jogar o

primeiro jogo no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, com a equipa do Esmoriz Ginásio, a 8 de março.

Os tigres têm como adversários nesta fase as equipas do Benfica, Fonte Bastardo, Castelo da Maia, Vitória de Guimarães e Atlântico da Madalena.

Os academistas irão bater-se com o Esmoriz Ginásio, Marítimo, Sporting das Caldas, Clube Kairós e Vilacondense.

## I Divisão

Fonte Bastardo-Marítimo .....	(*)
Sp. Caldas-F. Bastardo .....	0-3 (20-25, 12-25 e 21-25)
Clube K-Marítimo .....	3-2 (23-25, 25-19, 25-15, 22-25 e 15-5)
Benfica-Vilacondense .....	3-0 (25-17, 25-12 e 25-14)
AA Espinho-Sp. Espinho .....	0-3 (19-25, 20-25 e 22-25)
Esmoriz-Madalena .....	3-1 (25-20, 24-26, 25-21 e 25-18)
V. Guimarães-Castêlo Maia .....	3-2 (22-25, 17-25, 27-25 e 26-24)
Benfica-Marítimo .....	3-0 (25-17, 25-10 e 25-17)

(\*) Adiado devido ao temporal

## Académica de Espinho, 0 Sporting de Espinho, 3

Jogo no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, em Espinho. Árbitros: Luís Meireles (AV Porto) e Nuno Teixeira (AV Braga). Parciais: 19-25 (25m), 20-25 (26m) e 22-25 (29m).

**Associação Académica de Espinho** – Januário Alvar (14 pontos), Gonçalo Sapage, José Santos (2), Hugo Oliveira (10), Rui Alvar (3) e Rui Moreira – seis inicial; Sandro Mota (libero), Jorge Iglésias, Luís Moreira (12), Diogo Marques, Stefan Teixeira e Rui Silva.

Treinador: Rogério Lopes. Treinador adjunto: Cláudio Laranjeira.

**Sporting Clube de Espinho** – Rui Moreira (7 pontos), Paulo Mora (8), Miguel Maia (1), Manuel Silva (12), Gabriel Arroyo (17) e Marco Ferreira (9) – seis inicial; Carlos Fernandes (libero), Jonathan Nunes (2), Gonçalo Iglésias, Felipe Martins, Filipe Pinto e Valdir Reis.

Treinador: Filipe Vitó. Treinador adjunto: Ricardo Rocha.

**Manuel Proença**



Rádio Popular de Ilídio e Edgar Silva apresenta equipa de ciclismo

A equipa de ciclismo da Rádio Popular (empresa dos irmãos espinhenses Ilídio e Edgar Silva), que irá participar na Volta a Portugal, foi apresentada esta semana, numa cerimónia que contou, entre outros, com a presença do empresário espinhense, Ilídio Silva (Diretor Geral da Rádio Popular) e do vice-presidente da Câmara Municipal do Porto, Manuel Pizarro. A equipa da Rádio Popular é formada por Carlos Carneiro, Célio Sousa, César Fonte, Daniel Silva, Fábio Mansilhas, Frederico Figueiredo, Gonçalo Amaro, Nuno Bico, Ricardo Vale, Rui Sousa e Vergílio Santos.



## Minis academistas em bom plano

As equipas de minis A da Associação Académica de Espinho foram a S. Mamede de Infesta disputar o torneio de Fevereiro. Com um total de 24 equipas divididas em três séries de três níveis e de oito equipas o torneio teve um excelente espírito competitivo.

As equipas da Académica de Espinho obtiveram as seguintes classificações: nível 3 – a A em 2.º lugar e a B em 3.º; nível 2 – a C em 1.º; nível 1 – a D em 1.º e a E em 3.º lugar.

Os atletas da Académica de Espinho foram os seguintes:

Mikael Shaboo, Diogo Sousa, Ricardo Santos, João Vidal, Nuno Correia, Gustavo Quelhas, Tomás Natário Teixeira, Tomás Silva, João Ferreira, Nuno Ribas, Manuel Soares, Vasco Alves, Luís Candeias, Francisco Coelho, André Santos, Gonçalo Silva, João Quelhas, Manuel Figueiredo, Paulo Monteiro (Dani), Rafael Gonçalves, Sérgio Arruda.

A equipa técnica foi constituída por Nuno Pereira, Jorge Vidal, Eurico Moutinho, pelo atleta juvenil Francisco Costa e liderada por António Branco e Toni Teixeira.

Entretanto, as equipas A e B de minis deslocaram-se a Santo Tirso para disputar a segunda fase do torneio de Ano Novo. Desta segunda fase de qualificação apuram-se diretamente para a final deste torneio, que se realiza a 23 do corrente mês, as duas primeiras equipas de cada série e os dois melhores terceiros qualificadas das três séries em disputa.

Equipa A – Paulo Daniel Monteiro, Gaspar Duarte, Francisco Oliveira, Ricardo Filipe Ferreira, Bernardo Silva, Rodrigo Pinto, Eduardo Vieira, Filipe Leite e José Nuno Mendes e Tomás Brandão.

Equipa B – Ricardo Jorge Ferreira, Gonçalo Moraes, Nuno Couto, Nuno Afonso Soares, André Fernandes, André Santos, Gonçalo Silva, Manuel Figueiredo e Rafael Gonçalves.

## Hóquei em patins derrotado

A equipa de hóquei em patins acadêmica recebeu o líder da Zona Norte do Campeonato Nacional da II Divisão, o Desportivo da Póvoa, e perdeu por 1-3.

Os poveiros estiveram sempre melhor que os academistas, trazendo cautelas redobradas, face à goleada que haviam sofrido em casa, na Póvoa de Varzim. Ao intervalo, a equipa espinhense já perdia por 0-3. Os academistas acabaram por marcar o tento de honra no segundo tempo, por intermédio de Diogo Santos.

Na próxima jornada, a Académica de Espinho deslocar-se ao pavilhão do Infante de Sagres, no Porto, no sábado, às 16h30.

## Ginástica acrobática da Académica de Espinho inicia a sua história com medalha de prata

A classe de ginástica acrobática da Associação Académica de Espinho iniciou no sábado a sua história na competição, com a participação no 1.º Torneio de Níveis da Associação de Ginástica do Norte (AGN), com oito atletas filiadas na Federação Portuguesa de Ginástica (FPG) nesta modalidade. Com apenas 6 e 7 anos, as ginastas mais novas (Bruna Ferreira, Joana Rodrigues e Rafaela Brenha) realizaram a sua rotina com muito rigor, empenho e atitude, representando o clube no esca-

lão infantil (nível I) nas categorias Par Feminino e Trio Feminino. Também Fábria Sousa e Soraia Coelho participaram, na especialidade Par Feminino, no nível I. Estas duas ginastas apresentam na sua rotina exercícios combinados com um maior grau de dificuldade. No entanto, demonstraram uma postura e atitude invejável.

A Associação Académica de Espinho fez-se representar no Escalão B pelas atletas Filipa Pértiga, Cátia Sousa e Beatriz Oliveira nas especialidades de trio feminino e par



feminino. O trabalho desenvolvido pelo trio é um combinado de exercícios individuais, equilíbrio e dinâmicos que

na sua maioria prima pelas ligações e link's coreográficos que contagiam o público e o júri. Estas três atletas

treinam já cerca de 12 horas por semana, apesar das dificuldades físicas e materiais. As ginastas, Filipa e Beatriz

premiaram o empenho, esforço e dedicação desta classe com uma merecida medalha na especialidade par feminino. Estas meninas subiram ao segundo lugar do pódio na sua primeira participação em provas federadas, deixando as 'mais pequenas' muito orgulhosas e com vontade de 'fazer mais e melhor'.

"Tal como escrever um livro, não é tarefa fácil levar estas pequenas grandes ginastas a participar na competição federada, pois os gastos são muitos (inscrições, deslocações, equipamentos, materiais, seguro...entre outros) e as receitas são pequenas", sublinha a treinadora, Albertina Pértiga que evidencia "a colaboração e cooperação de vários amigos/patrocinadores (AAE, pais, Lycrart, Atelier Naty, "Beatriz dos Panos", GDR Outeiros e Pingo Doce), pois só assim foi possível "dar vida às nossas ideias".

## Empate no futsal feminino

A equipa de futsal feminino do Novasemente/Cavalinho despediu-se da primeira fase do Campeonato Nacional com um empate caseiro a duas bolas frente ao Santa Luzia. Os objetivos para a primeira fase estão cumpridos, mas o técnico das sementinhas referiu que "não terminamos a primeira fase da forma pretendida."

"Consentimos um empate caseiro, com todo o mérito da equipa do Santa Luzia, mas fizemos a obrigação de fazer mais e melhor", disse João Soares. "Entramos bem a partida, colocámo-nos cedo em vantagem mas não conseguimos ser tão intensos e competitivos como temos sido. O Santa Luzia reagiu, deu a volta ao marcador e tivemos que correr atrás do prejuízo. Conseguimos o empate no decorrer da segunda parte, mas já não tivemos discernimento para mais."

## Novasemente-Benfica para a Taça de Portugal

A equipa de futsal feminino do Novasemente Grupo Desportivo/Cavalinho vai receber o Sport Lisboa e Benfica, no próximo sábado, às 18 horas, no pavilhão Municipal de Anta 'Napoleão Guerra', em Cassufas, em encontro a contar para a Taça de Portugal.

## Andebol tigre vitorioso

As equipas de andebol do Sporting Clube de Espinho saíram vitoriosas dos encontros que realizaram este fim-de-semana a contar para os respetivos campeonatos. Os juvenis tigres bateram o Alavarium, em Aveiro, por 24-25 (10-10, ao intervalo).

Por sua vez, a equipa 'A' de iniciados do Sporting de Espinho foi a Santa Maria da Feira vencer o Feirense, por 25-37 (9-21, ao intervalo) e a equipa 'B' venceu a Sanjoanense por 35-20 (14-6, ao intervalo).

A equipa de infantis tigre bateu a Sanjoanense por 29-6 (16-1, ao intervalo) e a equipa de minis venceu o Feirense por 23-28 (8-16, ao intervalo).

Eis a constituição das equipas:

Juvenis masculinos – Hugo Costa, Paulo Almeida e João Castro (guarda-redes); Jorge Ferreira, João Póvoa (2), Tiago Guedes (3), Ivo Bernardo (3), Simão Pereira, José Cruz, Tiago Pereira (5), José Caetano, André Proença, António Pinheiro, Tiago Ferreira (9) e João Furtado (3). Treinador: Hugo Valente.

Iniciados masculinos (equipa B) – Gonçalo Loureiro e Francisco Vasconcelos (guarda-redes); Diogo Sousa (3 go-

los), Pedro Belinha (1), Manuel Melo (4), João Capela, Artur Pinto (5), Leonardo Morgado (8), Gonçalo Pinto (2) e João Póvoa (12).

Iniciados masculinos (equipa A) – Bruno Aguiar (guarda-redes); Jorge Ferreira (11 golos), Nuno Lima (8), Sérgio Maganinho, João Soares (2), Aquiles Silva (5), Ricardo Silva (3), André Sousa (5), Daniel Escadas e Pedro Sousa (3). Treinador: Hugo Valente.

Infantis masculinos – Gonçalo Loureiro (guarda-redes); Igor Duarte (3 golos), Jorge Sobrinho (1), João Félix (1), Bernardo Costa (1), Pedro Salvador (8), Gonçalo Tavares (1), Bruno Lourenço (11), Bruno Castro (1), Nuno Pinto, Afonso Rodrigues, Carlos Pereira (2), Emílio Figueiras, Vítor Costa, Filipe Ferreira e Rafael Fernandes. Treinador: Gustavo Silva.

Minis masculinos – Pedro Gouveia, Miguel Loureiro e Bruno Couto (guarda-redes); Mário Sobrinho (2 golos), Gonçalo Silva (12), Nuno Caetano, Diogo Tavares, Ruben Tavares (1), Ricardo Silva, Tiago Fonseca (4), Ricardo Maganinho, Gustavo Ferreira, Marcos Rangel e Carlos Castelo (9). Treinador: Rui Cordeiro.

## Sementinhas em grande

A equipa de juniores femininos de futsal do Novasemente Grupo Desportivo empatou (1-1) com o Leões de Tardariz, em encontro disputado no Pavilhão Municipal de S. Pedro da Cova.

Os benjamins deslocaram-se ao terreno do Alquerubim e saíram de lá com uma excelente vitória por 2-8. Foi um jogo onde os sementinhas não deram qualquer hipótese e golearam a equipa da casa.

Os infantis jogaram em casa contra CRECUS. Estiveram a perder por 0-3, mas conseguiram vencer por 4-3.

Benjamins – Samuel, Eduardo Alves, Bruno (2 golos), Lara (4), Rodrigo, Fábio (2), Rui Pedro, Ivo Daniel e Inês. Treinadora: Sofia Ferreira. Delegados: Sónia Santos e António José.

Infantis – Simão, Inês, Kalu (2 golos), Bruno, Vieira, Marta (1), Diogo, Gonçalo (1), Ricardo, Rui e Igor. Treinador: Sérgio Fonseca. Delegados: José Luís e José Carlos.

Juniores femininos – Ângela, Catarina, Joana, Matilde, Marisa, Sara, Patrícia Godinho, Diana (1 golo) e Marta. Treinador: José Vieira. Delegado: Alfredo.



## Brilharete dos trampolins academistas no Distrital

A Associação Académica de Espinho conquistou cinco primeiros lugares individuais e seis primeiros lugares coletivos no Campeonato Distrital de Trampolim Individual e Trampolim Sincronizado que a Associação de Ginástica do Norte realizou, recentemente, em Santo Tirso.

Eis as classificações:  
Trampolim individual  
Infantis femininos – 1.º lugar, Inês Santos; 3.º, Matilde Cardoso; 5.º, Catarina Duarte.

1.º lugar por equipas para a Associação Académica de Espinho.

Infantis masculinos – 1.º lugar, João Pinheiro; 2.º, Rui Sousa; 3.º, Ivo Lemos.

1.º lugar por equipas para a Associação Académica de Espinho.

Iniciados femininos – 1.º lugar, Alexia Sousa; 5.º, Mafalda Morais.

Iniciados masculinos – 1.º lugar, Miguel Sousa; 3.º, Tomás Silva.

Juniores masculinos – 1.º lugar, Bruno Oliveira; 2.º, Micael Ferreira; 3.º, Diogo Cabral.



1.º lugar por equipas para a Associação Académica de Espinho.

Trampolim Sincronizado  
Infantis femininos – 1.º lugar, Matilde Cardoso/Catarina Duarte.

Infantis masculinos – 1.º lugar, João Pinheiro/Rui Sousa.

Iniciados femininos – 2.º lugar, Alexia Sousa/Mafalda Morais.

Iniciados masculinos – 2.º lugar, Miguel Sousa/Tomás Silva.

Juniores masculinos – 1.º lugar, Bruno Oliveira/Diogo Cabral.

## Futebol popular

### I DIVISÃO

Rio Largo-GD Outeiros .....	1-3
Leões Bairristas-Quinta Paramos .....	0-0
Cruzeiro Silvalde-Associação Esmojães .....	2-3
Juventude Outeiros-Estrelas Divisão ... (*)	
Novasemente-Cantinho Ramboia .....	1-2
Águias Anta-Desportivo Regresso .....	(*)
Magos Anta-Bairro Ponte Anta .....	1-0

(\*) Realizados ontem, depois do fecho da edição

### Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Cantinho Ramboia	31	15	10	1	4	36-18
Rio Largo	30	15	9	3	3	31-13
Magos Anta	29	15	9	2	4	19-15
Leões Bairristas	28	15	8	4	3	32-12
GD Outeiros	26	15	8	2	5	21-21
Quinta Paramos	23	15	5	8	2	16-11
Novasemente	21	15	6	3	6	24-18
Juventude Outeiros	21	14	6	3	5	17-19
Bairro Ponte Anta	19	15	6	1	8	16-25
Desportivo Regresso	16	14	5	1	8	17-24
Associação Esmojães	16	15	4	4	7	20-23
Águias Anta	14	14	3	5	6	11-17
Cruzeiro Silvalde	13	15	3	4	8	13-25
Estrelas Divisão	1	14	0	1	13	6-38

### Próxima jornada

GD Outeiros-Quinta Paramos (Seara/sábado/17h15)
Associação Esmojães-Rio Largo (Cassufas/sábado/17h)
Estrelas Divisão-Cruzeiro Silvalde (Idanha/sábado/15h)
Novasemente-Juventude Outeiros (Cassufas/domingo/10h)
Desportivo Regresso-Cantinho Ramboia (Seara/sábado/15h)
Magos Anta-Águias Anta (Cassufas/sábado/15h)
Bairro Ponte Anta-Leões Bairristas (Cassufas/sábado/19h)

### Melhores marcadores

Miguel Oliveira (Cantinho Ramboia) .....	11
Eduardo Pinhal (Cantinho Ramboia) .....	9
Rui Castro (Leões Bairristas) .....	9

### II DIVISÃO

Morgados Paramos-Aldeia Nova .....	1-1
GD Idanha-Império Anta .....	1-3
Estrelas Ponte Anta-Corga Silvalde .....	1-3
Águias Paramos-Lomba Paramos .....	1-1
Juventude Estrada-Desportivo P. Anta .....	1-0
AD Guetim-GD Ronda .....	4-2

Folgou o Estrelas Vermelhas

### Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
GD Ronda	34	14	11	1	2	45-19
Juventude Estrada	28	14	9	1	4	27-16
AD Guetim	26	13	8	2	3	29-21
Corga Silvalde	25	14	7	4	3	28-18
Império Anta	24	14	7	3	4	22-18
Morgados Paramos	20	14	6	2	6	23-20
Águias Paramos	19	14	5	4	5	22-19
GD Idanha	17	14	4	5	5	18-20
Desportivo P. Anta	16	14	5	1	8	22-22
Aldeia Nova	15	14	4	3	7	21-22
Lomba Paramos	12	14	3	3	8	17-41
Estrelas Vermelhas	10	13	3	1	9	16-31
Estrelas Ponte Anta	8	14	2	2	10	19-42

### Próxima jornada

GD Ronda-Aldeia Nova (Guetim/domingo/10h)
Morgados Paramos-Império Anta (Paramos/domingo/10h)
Corga Silvalde-GD Idanha (Seara/domingo/10h)
Lomba Paramos-Estrelas Ponte Anta (Paramos/sábado/15h)
Desportivo Ponte Anta-Águias Paramos (Idanha/domingo/10h)
AD Guetim-Estrelas Vermelhas (Guetim/sábado/15h)
Folga a Juventude Estrada

### Melhores marcadores

Vando Alves (GD Ronda) .....	22
Miguel Jesus (Águias Paramos) .....	11

## Goleada paramense

A equipa de futebol de infantis A do Clube Geração Paramos bateu o Sporting Clube de Espinho por 6-0 (20, ao intervalo), em jogo a contar para o Campeonato Distrital do Grupo 1, primeira fase.

### Geração Paramos, 6 Sporting de Espinho, 0

Jogo no campo de relva sintética do Complexo Desportivo de Paramos.

Árbitros: Ricardo Silva e Pedro Gomes (AF Aveiro).

**Clube Geração Paramos** – Mário Maia, Ruben Gomes, Daniel Sá, Rui Manarte, Rodrigo Rocha, Jorge Gomes e Eduardo Rodrigues.

Jogaram ainda: Diogo Aleixo, Miguel Marques e Fábio Barbosa.

Treinador: Paulo Mendes.

**Sporting Clube de Espinho** – Nuno Gomes, Pedro Gonçalves, Bruno Resende, Gabriel Gomes, Francisco Lourenço, Hugo Montenegro e Simão Almeida.

Jogaram ainda: Ruben Loureiro, Pedro Resende, Artur Santos, Diogo Lopes e Vasco Marques.

Treinador: José Ferreira.

Ao intervalo: 2-0. Marcadores: Rui Manarte (2 golos), Jorge Gomes, Diogo Aleixo, Eduardo Rodrigues e Miguel Marques.

## Tigres em grande

A equipa de futebol de iniciados do Sporting Clube de Espinho visitou a equipa do Lusitânia de Lourosa, para jogar num pelado onde as condições são más para qualquer equipa, particularmente para os tigres que estão mais habituados à relva.

Eis a constituição da equipa do Sporting de Espinho treinada por Belmiro Ferreira:

Diogo Tinoco; Leonardo Rocha, Vicente Silva, Diogo Magalhães (cap.) e Filipe Oliveira; Eduardo Ferreira, João Paulo e João Fonseca; Bruno Cardoso, Bernardo Pinto e José Sá.

Suplentes: Diogo Silva, João Moreira, Simão Fernandes, Joel Viela, Válter Gomes, Nelson Maganinho e Adriano Silva.

Marcadores: Eduardo Ferreira, José Sá e Filipe Oliveira.

## Minivoleibol (A) tigre em primeiro

As equipas de voleibol de minis A do Sporting Clube de Espinho deslocaram-se na manhã de domingo a Maceda para a realização do torneio de Fevereiro. Os tigres tiveram um comportamento meritório, alcançando um primeiro, um quarto e um sexto lugar na prova. Os quinze atletas presentes nas três equipas tigres demonstraram que o trabalho dá frutos e exibiram-se a bom nível. A equipa A esteve irrepreensível com vitórias em todos os jogos realizados.



## Adelino Maia vence torneio de snooker do Café da Lomba

Adelino Maia foi o grande vencedor do I Torneio de Bilhar Snooker do Café da Lomba, em Guetim, o I Torneio de Bilhar Snooker, que contou com a participação de 22 jogadores.

Adelino Maia, para além do troféu correspondente à primeira posição, recebeu um prémio monetário de 200 euros. O segundo classificado, Benjamin Carvalho, recebeu um prémio monetário de 90 euros, o terceiro foi Marinho (40 euros) e o quarto classificado, José 'Jardineiro' (15 euros).

A entrega dos prémios decorreu em ambiente de festa, com muita música e animação e com um pequeno lanche para todos. Entretanto, estão abertas novas inscrições para o segundo torneio bilhar e para o torneio de suca.

## Sete vitórias em futebol de sete

As equipas de futebol de sete da ADF Anta/Baixinhos conquistaram sete vitórias e três empates nos doze encontros disputados no fim-de-semana.

Os antenses venceram nos escalões de infantis A, o Lourosa por 0-3 e o Milheiroense por 8-0; em infantis B, o Lourosa por 4-1; em benjamins B, o Cortegaça por 0-4; em traquinas A, o Cesarense, por 0-4; e em traquinas B, o Sporting de Espinho por 1-4 e o Milheiroense por 2-10. A ADF Anta empatou em infantis B com o Vilamaiorense (0-0), em benjamins A com o Arrifanense com as equipas A e B (2-2) e perdeu os jogos de benjamins A com o Vilamaiorense por 4-1 e de traquinas A com o S. João de Ver por 10-0.

Infantis A (equipa A) – Miguel, Fábio, Santos, Alex, Beto, Rafa e Chang.

Jogaram ainda: Lito, Martins, Pedrito, João Bernardo e Diogo. Treinador: Pedro Costa. Marcadores: Chang (2 golos) e Beto.

Infantis B (equipa B) – Daniel, Pedro, Edgar, Gui, Bruno, Godinho e André.

Jogaram ainda: Zé Pedro, Leandro, Oliveira, Cunha e Alexandre. Treinador: Miguel Sá. Marcadores: Edgar (2 golos), Gui (2), Leandro (2), André e Godinho.

Infantis B (equipa A) – Filipe Queiroz, Naná, Luís Loureiro (cap.), Rui Giro, João Martins, Nuno André e João Pais.

Jogaram ainda: Diogo Sousa, Vasco Oliveira e Diogo Capela. Treinador: Miguel Sá. Marcadores: Rui Giro, Nuno André, Vasco Oliveira e João Martins.

Infantis B (equipa B) – Henrique, Pedro Vieira, Hugo Silva, David Santos, Pedro Dias, Simão Teixeira, Simão Marques, Gonçalo Rocha e Rafael Marques.

Treinador: Nuno Couto. Benjamins A (equipa A) – Fonseca, João Miguel, Ricardo

Vieira, Gonças, Diogo Fiães, Bernardo e Guga.

Jogaram ainda: JP, Pedro Diogo, Diogo Tomás e Dani. Marcador: Guga.

Benjamins A (equipa B) – Marco, Diogo Tomas, Pedro Diogo, Daniel, Luís, Leonardo e Miguel.

Jogaram ainda: Gonçalo, Didi, Pedro Carvalho e Rafa. Treinador: Paulo Jesus. Marcadores: Didi e Daniel.

Benjamins A (equipa A) – Cadete, Tomás, Bombas, Rosas, Faniqueira, Resende e Dani.

Jogaram ainda: Abreu, Gui, Kiko Lopes, Bruno e Guga. Treinador: Filipe Silva. Marcadores: Faniqueira e Guga.

Traquinas A (equipa A) – Gabriel Pais, Tiago Sá, Nuno Guedes, Miguel Cesar, Renato Valente, Martim Costa e Nuno Pinto.

Jogaram ainda: Gonçalo Oliveira, Hugo Rocha e João Rocha. Treinador: Joaquim Gomes. Marcadores: Martim Costa (4 golos).

Traquinas A (equipa B) – Guga, Rui Pedro, Gabi, Henriques, Gonçalo Marques, Fabiano e Fábio.

Jogou ainda: Bernardo, Moreira e Diogo. Treinador: Bruno Santos.

Traquinas B (equipa A) – Henrique Gonçalves, Francisco Xavier, Miguel Rebelo, Konstantin Nikitenko, Gustavo Miranda, João Pedro, Gustavo Pedrosa, Joel Marinho, Nuno Pereira e Rodrigo Oliveira.

Marcadores: Gustavo Pedrosa (2 golos) e Konstantin Nikitenko (2).

Traquinas B (equipa B) – Gustavo Domingues, Tomás Domingues, Tiago Rocha, Gonçalo Gomes, Miguel Dantas, Tomás Santos e Duarte Santos.

Jogaram ainda: Salvador Mourão, Rodrigo Pereira, Renato Santos e Leonardo Assunção. Treinador: Eurico Moutinho. Marcadores: Duarte Santos, Gonçalo Gomes, Leonardo Assunção, Rodrigo Pereira e Tomé Santos.

## Boa atitude

A equipa de futebol de benjamins B do Sporting Clube de Espinho foi a Milheirós de Poiares vencer o Milheiroense por 2-5, em jogo a contar para o Campeonato Distrital daquele escalão etário, Série Gold A.

Foi a equipa da casa a marcar primeiro, perto dos 15 minutos. Mas pouco tempo depois, os tigres empataram o jogo através de um golo de Martim. O intervalo chegou com um empate (1-1).

Na segunda parte, o Sporting de Espinho conseguiu dar a volta ao resultado através de um golo de Alberto Reis. A equipa da casa reagiu à desvantagem e alcançou o empate. No entanto, os tigres com uma boa atitude marcaram mais três golos, dois de Alberto Reis e um de Sérgio Carvalho.

Eis a constituição da equipa treinada por Hernâni Silva:

Mário Rui, Simão Mikheev, Rui Sousa, Sérgio Carvalho, Martim Pértiga, Rodrigo Pinto e Fábio Costa.

Jogaram ainda: Luís Filipe, Alberto Reis, Carlos Tato e Simão Reis.

## Arbitragem influencia resultado

A equipa de futsal do Sporting Clube de Silvalde deslocou-se a Oliveira do Bairro para defrontar a ADREP, num jogo que se previa difícil devido à qualidade do adversário e à falta de jogadores e perdeu por 5-2.

A partida iniciou-se com as duas equipas a exibirem um bom futsal e com vários lances de perigo em ambas as balizas. A ADREP marcou mas Sporting de Silvalde não acusou o golo e continuou a demonstrar uma boa dinâmica e organização e, pouco depois, igualou.

Na segunda parte, o Sporting de Silvalde entrou muito mal no jogo e a ADREP criou vários lances de perigo. O técnico silvaldense, Vítor Lopes, ao sentir que o adversário podia marcar a qualquer momento, pediu um minuto. No reatar, a equipa parecia mais calma mas a 10 minutos do fim, num erro do Sporting de Silvalde, a equipa da casa marcou e empatou o jogo. No minuto seguinte, numa transição rápida do Sporting de Silvalde que ia com grande perigo para a baliza adversária, o jogador silvaldense sofreu uma falta que o árbitro deixou passar em claro e a ADREP ficou em vantagem numérica e fez golo. A partir daqui, as duas equipas ficaram desorientadas e foi um acumular de erros. De um desses erros dos árbitros, surgiu o novo golo da ADREP, de um livre direto. Com o Sporting de Silvalde, já sem forças para reagir, a ADREP marcou outra vez já perto do fim (5-2).

Eis o cinco inicial silvaldense: Bruno, Américo, Passos, João e Ricardo. Jogou ainda: Carlitos. Treinador: Vítor Lopes. Marcadores: Passos e João.

## Antenses vencem em Paços de Brandão

As equipas de futebol de onze da Associação Desportiva da Freguesia de Anta/Os Baixinhos' (ADF Anta/Baixinhos), à exceção dos iniciados B, não tiveram muita sorte na jornada do fim-de-semana. Os juvenis antenses foram ao terreno do União de Lamas perder por 0-3 e os iniciados A foram derrotados pelo Anadia por 3-1. A equipa de iniciados B venceu o Paços de Brandão por 1-4.

pensar já no próximo jogo! Iniciados A – Tiago; Rafa I, Gonçalo, Dias e Diogo; João, Chang e Vieira; Rafa II, Graça e Rodolfo.

Jogaram ainda: Francisco, Resende e Quim. Treinador: Nelson Capela. Marcadores: Rafa II.

Iniciados B – Miguel; Zé Rafael, Juan, André e Frutuoso; Rui Filipe, Simão e Varela; Vítor Hugo, Andrezinho e Rui Santos.

Jogaram ainda: João Pedro e Cruz. Treinador: Rúben Correia. Marcadores: Rui Santos, Rui Filipe (2 golos) e Cruz.

## Tornar fácil o complicado

A equipa de futebol de juvenis do Sporting Clube de Espinho venceu o S. João de Ver por 4-0, em encontro a contar para o Campeonato Distrital, Série dos Últimos A.

Neste jogo encontravam-se os dois primeiros classificados e, por isso, à partida previa-se um jogo muito complicado para os tigres. Mas uma entrada muito forte do Sporting de Espinho resultou que, aos 10 minutos, já vencesse por 2-0. Depois o S. João de Ver, só com faltas, por vezes muito duras, conseguiu evitar mais golos.

Para a segunda parte, com mais dois golos nos primeiros minutos, o Sporting de Espinho arrumou a decisão quanto ao vencedor, tornando muito fácil um jogo que, à partida se previa muito complicado.

Pelo Sporting Clube de Espinho, treinados por Jorge Rainho, alinharam os seguintes jogadores:

Guimarães; Nuno, Válter, Rocha e Ramada; Zé, Bernardo e Rui; Pedro (1golo), Leo (2) e Diogo (1).

Jogaram ainda: Gabriel, Castro e Brenha.

## Iniciados academistas invictos em voleibol

A equipa de voleibol de iniciados masculinos da Associação Académica de Espinho realizou o último jogo do campeonato regional de voleibol de iniciados. Os voleibolistas espinhenses defrontaram o Viana Clube de Voleibol, e ganharam o jogo por três sets a zero. O terceiro set foi vencido com dificuldade, ao contrário do que se esperava, pois os dois primeiros sets foram ganhos com facilidade. Desta forma, a Académica de Espinho termina o campeonato sem ter perdido um único set.

I LIGA - Resultados

Belenses-Académica	0-0
Sporting-Olhansense	1-0
Marítimo-V. Setúbal	1-0
Arouca-Nacional	1-1
V. Guimarães-Rio Ave	1-0
P. Ferreira-Benfica	0-2
Gil Vicente-FC Porto	1-2
Estoril Praia-Braga	2-1

Classificação	P	J	V	E	D	F-C
Benfica	46	19	14	4	1	36-13
FC Porto	42	19	13	3	3	37-13
Sporting	41	19	12	5	2	36-12
Estoril Praia	33	19	9	6	4	29-20
Nacional	32	19	8	8	3	28-19
V. Guimarães	29	19	9	2	8	21-18
Braga	26	19	8	2	9	27-23
Marítimo	24	19	6	6	7	27-31
Académica	23	19	6	5	8	12-21
Rio Ave	22	19	6	4	9	14-20
V. Setúbal	22	19	6	4	9	22-31
Gil Vicente	19	19	5	4	10	16-28
Arouca	18	19	4	6	9	17-24
Belenses	16	19	3	7	9	11-22
P. Ferreira	13	19	3	4	12	16-36
Olhansense	13	19	3	4	12	13-20

Jornada 20 (21 a 24-02-2014)

Académica-Nacional	SC Braga-Arouca
Rio Ave-Sporting	Olhansense-Gil Vicente
V. Setúbal-P. Ferreira	Marítimo-Belenses
FC Porto-Estoril Praia	Benfica-V. Guimarães

LIGA 2 - Resultados

Penafiel-Portimonense	0-0
Beira-Mar-Santa Clara	0-2
FC Porto B-Leixões	2-1
Feirense-Ac. Viseu	0-3
Sporting B-Tondela	0-1
Benfica B-Braga B	2-0
Trofense-Desp. Aves	1-3
Atlético CP-Moreirense	0-1
Chaves-U. Madeira	3-0
Farense-Marítimo B	2-1
UD Oliveirense-Sp. Covilhã	2-1

Classificação

P	J	V	E	D	F-C	
FC Porto B	54	30	16	6	8	37-26
Moreirense	54	30	14	12	4	45-20
Penafiel	52	30	13	13	4	29-16
Benfica B	51	30	14	9	7	60-38
Portimonense	50	30	15	5	10	43-35
Desp. Aves	49	30	14	7	9	29-23
Sporting B	47	30	14	5	11	41-36
Tondela	46	30	13	7	10	33-28
Chaves	43	30	12	7	11	36-42
Ac. Viseu	42	30	12	6	12	32-24
Sp. Covilhã	42	30	12	6	12	31-33
Farense	41	30	11	8	11	32-31
Braga B	38	30	11	5	14	35-42
U. Madeira	38	30	11	5	14	39-36
Beira-Mar	37	30	10	7	13	32-36
Marítimo B	36	30	10	6	14	33-32
Leixões	36	30	10	6	14	33-38
Feirense	35	30	7	14	9	28-35
Santa Clara	33	30	9	6	15	27-34
UD Oliveirense	32	30	8	8	14	42-56
Trofense	26	30	5	11	14	24-49
Atlético CP	24	30	5	9	16	20-41

Jornada 31 (22/02/2014)

Santa Clara-Portimonense	SC Braga B-Trofense
Marítimo B -Atlético CP	Tondela-Farense
U. Madeira-Feirense	Desp. Aves-Beira-Mar
Leixões-Penafiel	Moreirense-Sporting B
Chaves-UD Oliveirense	Ac. Viseu-Benfica B
Sp. Covilhã-FC Porto B	



Concurso dos Orgãos de Informação n.º 09/2014 de 02/03/2014. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

1. BELENENSES - BENFICA
2. V. GUIMARÃES - PORTO
3. NACIONAL - RIO AVE
4. P. FERREIRA - MARÍTIMO
5. AROUCA - ACADÉMICA
6. GIL VICENTE - V. SETÚBAL
7. PENAFIEL - AVES
8. SPORTING B - SP COVILHÃ
9. BEIRA-MAR - MOREIRENSE
10. FULHAM - CHELSEA
11. SOUTHAMPTON - LIVERPOOL
12. AC MILAN - JUVENTUS
13. ROMA - INTER

FUTEBOL

CAMPEONATO NACIONAL JUNIORES

- 2.ª FASE - MANUTENÇÃO/DESCIDA

II DIVISÃO - SÉRIE B

Resultados	
Canidelo-Penafiel	2-0
Sp. Espinho-Padroeiro	1-0
Sanjoanense-Torre Moncorvo	4-0
Salgueiros-Mesão Frio	5-0

Classificação

P	J	V	E	D	F-C	
Sp. Espinho	33	2	2	0	0	5-0
Sanjoanense	31	2	1	1	0	6-2
Padroeiro	28	2	1	0	1	4-3
Canidelo	28	2	1	0	1	4-4
Penafiel	27	2	1	0	1	4-5
Mesão Frio	25	2	0	1	1	2-7
Salgueiros	24	2	1	0	1	8-4
Torre Moncorvo	1	2	0	0	2	0-8

Nota: Os clubes iniciaram esta 2.ª fase com os pontos conquistados na fase anterior.

Próxima jornada

Canidelo-Sp. Espinho (Canidelo/sábado/15h)
Padroeiro-Sanjoanense
Torre Moncorvo-Salgueiros
Penafiel-Mesão Frio

CAMPEONATOS DISTRITAIS DE AVEIRO

JUNIORES - 2.ª FASE - I DIVISÃO - ÚLTIMOS

Resultados

Arouca-Furadouro	6-0
Ovarense-Paivense	0-1
Milheiroense-Oliveira Bairro	2-1
Arrifanense-Esmoriz	1-3
Sp. Espinho-Agueda	0-1

Classificação

P	J	V	E	D	F-C	
Paivense	9	3	3	0	0	10-1
Arouca	9	3	3	0	0	11-3
Esmoriz	6	3	2	0	1	10-5
Milheiroense	6	3	2	0	1	7-8
Ovarense	4	3	1	1	1	3-3
Agueda	4	3	1	1	1	4-5
Sp. Espinho	3	3	1	0	2	3-3
Oliveira Bairro	1	3	0	1	2	4-6
Arrifanense	1	3	0	1	2	2-6
Furadouro	0	3	0	0	3	0-14

Próxima jornada

Furadouro-Milheiroense
Paivense-Arouca
Ovarense-Sp. Espinho (Ovar/sábado/15h)
Oliveira Bairro-Arrifanense
Esmoriz-Agueda

JUVENIS - 2.ª FASE I DIVISÃO - PRIMEIROS

Resultados

Gafanha-Oliveirense	2-0
Avanca-Sp. Espinho	0-3
Fiães-Taboiera	0-4
Feirense-Arouca	4-1
Paivense-Carregosense	5-0

Classificação

P	J	V	E	D	F-C	
Feirense	9	3	3	0	0	8-2
Taboiera	7	3	2	1	0	7-1
Gafanha	6	3	2	0	1	6-2
Oliveirense	6	3	2	0	1	5-3
Sp. Espinho	6	3	2	0	1	9-4
Arouca	3	3	1	0	2	4-9
Paivense	3	3	1	0	2	6-7
Fiães	3	3	1	0	2	4-7
Avanca	1	3	0	1	2	1-6
Carregosense	0	3	0	0	3	1-10

Próxima jornada

Oliveirense-Fiães
Sp. Espinho-Gafanha (Espinho/domingo/9h)
Avanca-Paivense
Taboiera-Feirense
Arouca-Carregosense

JUVENIS - 2.ª FASE - II DIVISÃO - PRIMEIROS

Resultados

U. Lamas-ADF Anta/Baixinhos	3-0
Cesarense-Avanca	1-4
Vilamaiorense-Gafanha	2-0
Soutelo-Oliveirense	0-1
Agueda-Oliveira Bairro	0-1

Classificação

P	J	V	E	D	F-C	
Avanca	13	5	4	1	0	12-4
U. Lamas	12	5	4	0	1	14-7
Oliveira Bairro	10	5	3	1	1	10-10
Gafanha	9	5	3	0	2	7-3
Cesarense	9	5	3	0	2	12-12
Oliveirense	6	5	2	0	3	4-7
Vilamaiorense	5	5	1	2	2	4-4
Soutelo	4	5	1	1	3	7-9
ADFAnta/Baixinhos	3	5	1	0	4	7-14
Agueda	1	5	0	1	4	3-10

Próxima jornada

ADF Anta/Baixinhos-Soutelo (Guetim/sábado/9h)
Avanca-U. Lamas
Gafanha-Cesarense
Vilamaiorense-Agueda
Oliveirense-Oliveira Bairro

JUVENIS - 2.ª FASE - II DIVISÃO - ÚLTIMOS A

Resultados

P. Brandão-Argoncilhe	5-1
S. Martinho-Canedo	2-3
Vale-Relâmpago	0-0

Lourosa-Fiães	4-0
Sp. Espinho-S. João Ver	4-0

Classificação

P	J	V	E	D	F-C	
Sp. Espinho	15	5	5	0	0	15-3
Lourosa	12	5	4	0	1	19-3
Canedo	12	5	4	0	1	14-7
S. João Ver	9	5	3	0	2	13-8
Relâmpago	7	5	2	1	2	8-9
P. Brandão	6	5	2	0	3	7-10
Vale	5	5	1	2	2	9-11
Fiães	4	5	1	1	3	9-11
S. Martinho	1	5	0	1	4	8-30
Argoncilhe	1	5	0	1	4	6-16

Próxima jornada

Argoncilhe-Lourosa
Canedo-P. Brandão
Relâmpago-S. Martinho
Vale-Sp. Espinho (Vale/domingo/10h)
Fiães-S. João Ver

INICIADOS - 2.ª FASE - I DIVISÃO - PRIMEIROS

Resultados

Anadia-ADF Anta/Baixinhos	3-1
Sanjoanense-Gafanha	2-1
Fiães-Cesarense	2-0
Feirense-Oliveirense	5-0
Lourosa-Sp. Espinho	2-3

Classificação

P	J	V	E	D	F-C	
Fiães	9	3	3	0	0	7-1
Cesarense	6	3	2	0	1	5-4
Anadia	6	3	2	0	1	5-4
Feirense	5	3	1	2	0	6-1
Sp. Espinho	4	3	1	1	1	3-5
Sanjoanense	4	3	1	1	1	5-5
ADFAnta/Baixinhos	4	3	1	1	1	8-5
Lourosa	4	3	1	1	1	4-4
Oliveirense	0	3	0	0	3	1-8
Gafanha	0	3	0	0	3	1-8

Próxima jornada

ADF Anta/Baixinhos-Fiães (Guetim/sábado/9h)
Gafanha-Anadia
Sanjoanense-Lourosa
Cesarense-Feirense
Oliveirense-Sp. Espinho (Oliv. Azeméis/domingo/11h)

INICIADOS - 2.ª FASE - II DIVISÃO - PRIMEIROS

Resultados

Oliveira Bairro-Sp. Espinho	1-1
Oliveirense-Vaguense	2-0
U. Lamas-Oliveirinha	2-0
Tarei-Fermado	2-2
Alba-Mealhada	18-0

Classificação

P	J	V	E	D	F-C	
U. Lamas	11	5	3	2	0	10-2
Oliveirense	10	5	3	1	1	8-4
Fermado	9	5	2	3	0	11-6
Tarei	8	5	2	2	1	14-5
Vaguense	8	5	2	2	1	6-4
Alba	5	5	1	2	2	20-5
Sp. Espinho	5	5	1	2	2	5-7
Oliveira Bairro	5	5	1	2	2	6-9
Oliveirinha	4	5	1	1	3	4-8
Mealhada	1	5	0	1	4	3-37

Próxima jornada

Sp. Espinho-Tarei (Espinho/domingo/11h)
Vaguense-Oliveira Bairro
Oliveirinha-Oliveirense
U. Lamas-Alba
Fermado-Mealhada

INICIADOS - 2.ª FASE - II DIVISÃO - ÚLTIMOS A

Resultados

P. Brandão-ADF Anta/Baixinhos	1-4
Paivense-Argoncilhe	6-1
Canedo-Relâmpago	0-1
Lourosa-Sp. Silvalde	1-2
Fiães-Esmoriz	1-2

Classificação

P	J	V	E	D	F-C	
ADFAnta/Baixinhos	13	5	4	1	0	16-3
Relâmpago	12	5	4	0	1	17-8
Sp. Silvalde	12	5	4	0	1	9-7
Paivense	9	5	3	0	2	14-7
Esmoriz	8	5	2	2	1	9-5
Canedo	5	5				

## Armazém arrenda-se

Zona Industrial de Espinho – Área 650m<sup>2</sup>

Tlm. 914 915 733 • Tlf. 227 343 106

### OS NOSSOS GRATUITOS

#### PEDIDOS DE EMPREGO

OFERECE-SE senhora jovem, responsável, para tratar de pessoa idosa. Com bastante experiência e trabalhos domésticos. Tlm. 916702243.

EFETUO TRADUÇÕES – Tradutor licenciado e certificado efetua traduções de inglês, francês e alemão para português e vice-versa de todo o tipo de documentação podendo esta ser autenticada notarialmente. Contate para o tlm. 968058321.

SENHORA jovem c/ experiência em rececionista, empregada de balcão, lavandaria, stand de automóveis, vendedora e cuidar de pessoas idosas, oferece-se para trabalhar. Contatar 913121695.

SENHOR (9.º ano de escolaridade), c/ experiência em fábrica (produção), encarregado de linha de montagem, motorista, controlador de armazém e empilhadores, oferece-se para trabalhar em qualquer área. Tlm. 919841315.

ACEITO colaborar com familiares de idosos, à hora. Tenho viatura própria e carta de condução. Tlm. 963101976.

OFERECE-SE pessoa licenciada, credenciada e especializada em dificuldades de aprendizagem, necessidades educativas especiais e apoio escolar a crianças com dificuldades de aprendizagem (DA). Contacto: 917982471 (Suse Rocha).

SENHORA oferece-se para acompanhante de pessoa idosa em casa ou na rua, as horas que precisar. Sou pessoa séria. Contato a partir das 14 horas. Tlm. 919689586.

SENHORA com o 9.º ano e Curso de Geriatria, oferece-se para tomar conta de idosos (dia ou noite), para dama de companhia ou para limpezas. Também tenho experiência com crianças. Contatos: 918540440 ou 220149841.

HOMEM dinâmico, versátil, procura trabalho como motorista, vigilante, carpintaria, electricista, porteiro. Disponibilidade imediata. Fábrica. Tlm. 919802773.



Concurso Extra dos Órgãos de Informação n.º 09/2014 de 05/03/2014. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

1. PORTUGAL-CAMARÕES	...1
2. SUÍÇA-CROÁCIA	...1
3. POLÓNIA-ESCÓCIA	...1
4. INGLATERRA-DINAMARCA	...1
5. REP. IRLANDA-SÉRVIA	...1
6. UCRÂNIA-E. UNIDOS	...1
7. TURQUIA-SUÉCIA	...2
8. BÉLGICA-C. MARFIM	...1
9. HUNGRIA-FINLÂNDIA	...1
10. REP. CHECA-NORUEGA	...1
11. ROMÉNIA-ARGENTINA	...2
12. ÁUSTRIA-URUGUAI	...2
13. FRANÇA-HOLANDA	...X

*DVD para sempre  
As cassetes de vídeo  
estragam-se  
Salve-as para sempre  
em DVD  
Agora os seus vídeos  
editados em DVD*

## Carlos Salvador

Reportagens,  
Fotografia e Vídeo

Rua 19, n.º 198 - 2.º andar  
4500 ESPINHO  
Tlm. 918 648 672

## ALUGA-SE APARTAMENTO T2

com garagem individual,  
a 150mts. do Continente de Espinho

Contatar **916 713 909**

## Clínica Médico-Dentária *Rosa Neves, Lda.*

Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)

Marcações pelos telefons.: **22 734 01 16 e 91 496 13 67**

## Clínica Dentária de Espinho Prof. Doutor Casimiro de Andrade

Rua 22 (Junto à Câmara)

Telef. 22 734 4909 / 96 804 2300 / 91 900 2700

## Clínica Dentária de Reabilitação Orofacial



Ortodontia invisível INVISALIGN® e DAMON SYSTEM®  
Branqueamento ZOOM ADVANCED POWER®

- > Implantologia
- > Ortodontia
- > Cirurgia Maxilofacial
- > Odontopediatria



DR. JORGE PACHECO

\*Master em Implantologia

DR. GUSTAVO PACHECO

\*Especializado em Ortodontia pela New York University e pós-graduação pela FMDUP

DR. TOMÁS PACHECO

Aberto aos sábados - Cheque-Dentista - EDP - CGD - SAMS - SAMS Quadros Saúde Prime - Victoria Seguros - Future Healthcare - Salvador Caetano

Rua 8, n.º381 **ESPINHO** 227342718 / 929074937  
espinho@clinicaspacheco.com clínicas pacheco



## MÉDICOS DENTISTAS JORGE FERREIRA BRUNO MORRIS

SAMS QUADROS  
SAMS \* CGD  
ADVANCE CARE \* MÉDIS

Edifício S. Pedro  
Sala W  
Rua 23, n.º 174  
Telef. 22 734 86 93

## CLÍNICA MÉDICO LEOPOLDINA SANTOS TAVARES CRISTINA SANTOS TAVARES

MÉDICAS DENTISTAS

TERAPIA DA FALA - *Andreia Tavares*

**Acordos: SAMS QUADROS - CGD - MULTICARE**  
Rua 23, n.º 773 - 1.º Esq. - 4500-277 ESPINHO • Telef. 227324121 • Tlm. 967742865



### OS NOSSOS CLASSIFICADOS

#### ADVOGADOS

DR. J. MOREIRA DE SOUSA - Advogado - Escritório: Rua 23 n.º 773-1.º Dt.º. Telef. 227342022 c/ Fax 227319505.

#### ALUGA-SE/ARRENDAMENTO

ALUGAM-SE APARTAMENTOS T0 e T1 mobilados. Centro de Espinho. Contatar: 227344649.

QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno-almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Tlf. 227340002 ou 227348972.

APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62, n.º 156. Tlf. 227310851/2 - Fax 227310853.

ARRENDAMENTO LOJA em Paramos. Dá para qualquer ramo - Avenida Central Sul, n.º 1524 - Paramos. Tm. 917605551 - Tlf. 227342019.

ALUGA-SE APARTAMENTO T1 - Rua 64, junto ao Casino e CP. Prédio novo. Impecável. C/ fiador. Tlm. 918264330.

ALUGA-SE APARTAMENTO T5 grande, sem mobília - Rua 26, zona residencial. Boa localização. C/ 3 casas de banho e varanda. Tlm. 919639486.

ALUGO APARTAMENTO em Espinho - T1 2.º esq., na Rua 35, n.º 330. Preço: 280 euros. Tlf. 227343576 - Tlm. 914918385.

#### MÉDICOS

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES - Otorrino, mudou o seu consultório para a Rua 14, n.º 448, junto às camionetas Porto/Espinho, com o nome Clínica Médica Dr. Joaquim Mendes & Filha, Lda - Tlf. 227341710.

#### PASSA-SE

PASSA-SE ou DÁ-SE à exploração, por motivo de saúde, café snack-bar. Bom ambiente. Em Espinho - Rua 33. Tlm. 934790316.

#### PEDIDOS

PRECISA-SE CABELEIREIRO/A para dividir espaço ou para trabalhar em equipa. Salão totalmente equipado, em Espinho. Boas condições. Tlm. 912241017.

#### SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Tlf. 227344090 / Tlm. 917702872 - Rua do Paço Velho, n.º 217 - Anta.

RESTAURANTE SEARA - Casamentos, batizados, comunhões, festas de aniversário. Todos os tipos de especialidades na brasa. Prato do dia de segunda a sábado. C/ parque para crianças e estacionamento - IC24 (saída de Guetim - Anta). Rua de Cassufas, n.º 201 - Anta - Tlf. 227321300.

#### VENDAS

T0+1 ESPINHO CENTRO - Novo - Terraço, cozinha equipada, excelentes acabamentos - 90.000 euros - Paulo Sérgio Propriedades Lic.ª 824 AMI - Tel. 934176403 - 227830042.

T2 CENTRO DE ESPINHO - Como novo, garagem fechada, cozinha equipada, aquecimento central - 135.000 euros - Paulo Sérgio Propriedades Lic.ª 824 AMI - Tel. 934176403 - 227830042.

MORADIA J/ ESPINHO - T4 - 168.000 euros a 300 metros da praia - Preço de ocasião - Paulo Sérgio Propriedades Lic.ª 824 AMI - Tel. 934176403 - 227830042.

### FARMÁCIAS EM DISPONIBILIDADE

**Sexta (21)** - SANTOS ..... Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331  
**Sábado (22)** - PAIVA ..... Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250  
**Domingo (23)** - HIGIENE ..... Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320  
**Segunda (24)** - GRANDE FARMÁCIA ..... Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092  
**Terça (25)** - CONCEIÇÃO ... R. S. Tiago, n.º 701 - Silvalde - Tel. 227311482  
**Quarta (26)** - FARMÁCIA MAIS ..... R. 19, n.º 1412 - Anta - Tel. 227341409  
**Quinta (27)** - TEIXEIRA . Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. 227340352

Farmácias MACHADO (Paramos - 227346388) - DE ANTA (Anta - 227341109) - Todos os dias

Semanário Registrado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

### DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932  
**PROPRIEDADE** - EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.  
 Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1  
 Capital Social: 5.200,00 Euros  
 Contribuinte: 500 095 540

**Administração**  
 Fernando Cunha (gerente)  
 Joaquim Vasconcelos (gerente)

**Detentores com mais de 10% do capital**  
 Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

**Direção**  
 Lúcio Alberto  
 Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

**Redação**  
 Manuel Proença - mjproenca@sapo.pt

**Colaboradores**  
 Albertino Ferreira; Carlos Salvador; Filipe Couto; Hugo Viegas; Paulo Duarte e Vítor Lancha.

**Colunistas**  
 Ana Rita Andrade; André Faria Silva; António Duarte Estêvão; António Regedor; Ferreira de Campos; Francisco Goulão; Joaquim Ribeiro; José Sarmiento; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Messias Pinto; Padre Rodrigo Lynce de Faria; Regina Bastos; Rita Pereira e Serafim Marques.

**Departamento de Produção**  
 António Guerra

**Secretaria de Administração e Redação**  
 Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

**Serviços Administrativos e Publicidade**  
 Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala R  
 Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex  
 Telef. 22 734 15 25 • Tlm. 936 540 320  
 Fax 22 731 99 11 • Email-empes@sapo.pt

**Departamento de Redação**  
 Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala H  
 Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex  
 Telef. 22 734 51 93 • Tlm. 934 032 770  
 Fax 22 731 99 11  
 Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

**Impressão**  
 NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)  
 Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

**Tiragem média**  
 3.700 exemplares  
 Depósito Legal n.º 1604/83

**Internet:**  
[www.defesadeespinho.no.sapo.pt](http://www.defesadeespinho.no.sapo.pt)

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

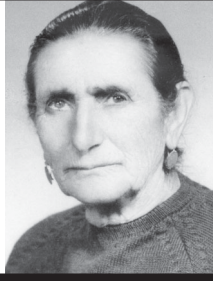


**Lauro Augusto Alves da Costa Patela**

✠ Missa do 5.º Aniversário do falecimento  
Sua esposa e filha vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por sua alma, dia 22, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Paramos. Desde já agradecem a quem comparecer.

**✠ Maria Rosa Gomes de Jesus**

Missa do 31.º Aniversário do falecimento  
Suas filhas e netos vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, sábado, dia 22, pelas 16,30 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradecem a quem comparecer.

**✠ Maria Adelaide dos Santos**

Missa do 2.º Aniversário do falecimento  
*Recordar é fácil para quem tem memória.  
Esquecer é difícil para quem tem coração.*  
Saudades mãe!

Seus filhos, nora, genros, netos e bisnetos vêm comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 26, quarta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

**Belmiro da Silva Gomes**  
(Miro Esquilha)

23-02-2014 — 5 anos de saudade

Para sempre nos nossos corações com eterno amor de tua mulher, filhos e netos.

**✠ Vitorino Gomes Pinto**

Missa do 2.º Aniversário  
Seu filho, mãe, companheira e restante família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 27, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a quem comparecer.

**Arminda da Costa Ferreira Sobral**

(Viúva de Albino de Almeida Sobral)

✠ Missa do 1.º Aniversário

Suas filhas, genros, netos, bisnetos e restante família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 25, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

**Manuel Tadeu da Silva Quintãos**

✠ Missa do 19.º Aniversário

Sua mãe, irmãos, cunhados, sobrinhos e restante família vêm, por este meio, participar que será celebrada missa do 19.º aniversário do falecimento do seu ente querido, dia 23, domingo, pelas 8 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a quem comparecer.



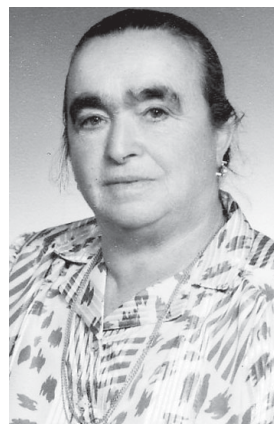
GUETIM (Rua Luís de Camões)

**Rosa Rodrigues de Sá**

Missa do 2.º Aniversário

Seus filhos, netos, bisnetos e restante família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma da sua ente querida, dia 25, terça-feira, pelas 18 horas, na Igreja Paroquial de Guetim. Desde já agradecem a todos quantos participarem nesta Santa Missa.

Guetim, 20 de fevereiro de 2014

**Olinda Celeste de Lima e Oliveira**

Missa do 3.º Aniversário

Seu marido, Sr. José Cândido Lima, e restante família vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 25, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participarem na Eucaristia.

Espinho, 20 de fevereiro de 2014

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

**Funerária N.ª S.ª d'Ajuda, Lda**  
*Sancebas e Luís Alves*

RUA 20 N.º 887 | 4500-266 ESPINHO | TEL. 227 345 129 | TLM. 917 738 092  
funerariaajuda@sapo.pt

Num momento difícil, como é a perda de um ente querido, a nossa preocupação é servir com dignidade e profissionalismo, proporcionando o melhor serviço fúnebre aos melhores preços.

Consigo nos momentos mais difíceis, desde 1985

**António de Oliveira Amaro**

Missa do 11.º Aniversário

Sua esposa, filha, genro, netos, bisnetos e demais família, participam às pessoas de suas relações e amizade que sábado, dia 22, às 19 horas, será celebrada missa na Igreja Matriz de Espinho, em sufrágio de sua alma.

Querido Pai:

Há 11 anos que partiste

Que paraste de sofrer

Agora que nos deixaste

Nunca te vamos esquecer.

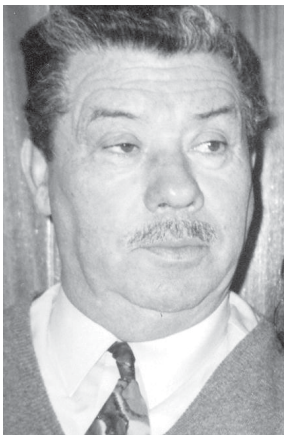
Da tua esposa *Fernanda*, tua filha *Isabel*, genro *Fernando*, netos *Christophe* e *Severina* e bisnetos *Oceana* e *Cristiano*.

**✠ Arlindo Alves dos Santos**

Missa do 2.º Aniversário do seu falecimento

Sua esposa, filhos, noras, genros, netos e restante família vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 25, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participarem na Eucaristia.

Espinho, 20 de fevereiro de 2014



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



SILVALDE (Travessa de Enxanes)

**António Alves Luzes**

Agradecimento

Seus filhos, nora, genro, netos e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido e na missa do 7.º dia ou que de outro modo se associaram à sua dor.

Silvalde, 20 de fevereiro de 2014

Ana Rosa da Costa Luzes de Sá  
José António da Costa Luzes  
Maria Isabel Vieira Gomes  
José António Marques de Sá



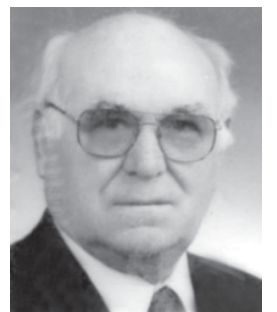
FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

**Eng.º Alfredo Casal Ribeiro**

Agradecimento

Sua esposa, *Maria Alice de Jesus Peixoto Casal Ribeiro*, filhos, noras, netos, bisnetos e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor.

Espinho, 20 de fevereiro de 2014



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

## Plano de desenvolvimento social

Na esteira do Decreto-Lei nº 115/2006 de 14.06 que regulamenta o Programa da Rede Social, o núcleo executivo da Rede Social de Espinho apresentou aos seus parceiros o Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Espinho para o triénio 2013-2016. E assim teve lugar mais um Conselho Local de Ação Social (CLAS), realizado na sexta-feira, no Centro Multimeios.

O designado PDS não é mais do que um instrumento de definição conjunta e negociada de objetivos prioritários

para a promoção do Desenvolvimento Social Local e que tem em vista a redução da pobreza e da exclusão social. Trata-se de um planeamento estratégico que procura dar respostas às rápidas transformações sociais e dos quais resultam as orientações de política de ação social desenvolvidas a curto/médio prazo, em contexto de rede.

A vereadora da Ação Social, Leonor Lêdo da Fonseca, congratulou-se com o documento do núcleo executivo, considerando que o Plano de

Desenvolvimento Social do Concelho de Espinho constitui um suporte extremamente válido no vetor da ação social, privilegiando eixos como o envelhecimento, o emprego e a formação, a pobreza e a exclusão social, a educação e a saúde.

Este CLAS contou ainda com a participação dos alunos da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, em "pausa para café", e do voluntariado do professor António – Yoga do Riso.

Lúcio Alberto

## Mar-marionetas em março

A edição de 2014 do Mar-marionetas preenche a agenda do mês de março, com "meeting point", exposições, workshops e espetáculos. Um festival que tem acolhido espetáculos das mais prestigiadas companhias portuguesas e de outros países.

A par de "uma mostra eclética de espetáculos reveladores do atual panorama do mundo das marionetas", o Festival Internacional de Espinho realiza uma série de outras iniciativas complementares, de âmbito lúdico e pedagógico, "e que têm garantido uma aproximação muito relevante aos diversos públicos": oficinas, exposições, animações de rua, atividades regulares nas escolas ao longo do ano letivo no âmbito do projeto "Mar-marionetas – o festival que não se esquece!"

Mas trata-se de um encontro para todas as idades. E, assim, "valorizando memórias e reconhecendo as excelentes qualidades culturais, lúdicas e pedagógicas do teatro de marionetas", a Câmara Municipal de Espinho organiza, desde 2006, o Festival Mar-marionetas.

Do programa geral constam: "Meeting point" na loja do n.º 421 da Rua 19, logo no primeiro dia do mês; feirinha de marionetas (exposição/venda), de 1 a 30 de março, das 14h30 às 18 horas; "tanto por fazer" – pequenos workshops, das 15 às 18 horas do dia 15M exposições "marionetas a crescer", de 6 a 30 de março, nas lojas da cidade, e "marionetas e outras formas de animar", de 7 a 30 de março; ateliês e visitas guiadas dirigidos a escolas e centros de dia (por marcação), de terça a sexta das 9h30



às 18 horas; sábados e domingos das 14h30 às 18 horas e visita guiada dirigida a escolas de todos os graus de ensino e centros de dia (por marcação) às quartas (9h30, 11 e 15 horas), na galeria do Centro Multimeios – informações e marcações 227326258); escola da marioneta (Centro para o Estudo e Divulgação da Marioneta – Teatro e Marionetas), de 7 a 30 de março, no Centro Multimeios; palco das marionetas – exposição permanente –, de terça a sexta, das 10 às 19 horas, e aos sábados e domingos, das 11 às 13h30 e das 14h30 às 19 horas, no FACE – Museu Municipal; esculturas mecânicas – exposição de marionetas gigantes de Anthony Mainguet – Bitonio (França), no Centro Multimeios; workshops "Gigões e Anantes" (formador enVide nefelibata – Teatro e Marionetas de Mandrágora), nos dias 1, 2, 8 e 9, das 11 às 13 e das 14h30 às 18 horas, no FACE – Museu Municipal; "sombas tradicionais turcas" (formador Cengiz Ozek – companhia Cengiz Ozek Shadow Theatre), no dia 22, das 10 às 12 horas e das 16h30 às 18h30, no Centro Multimeios.

Espectáculos:

"História de um gato e de um rato que se tornaram amigos" – Teatro e Marionetas de

Mandrágora, nos dias 12, 13 e 14, às 10h30 e 14 horas, no: FACE – Museu Municipal.

"Parada dos cabeças no ar (puro!)", às 15h30 do dia 16, com direção artística do Teatro e Marionetas de Mandrágora, na Rua 19.

"Viajantes do carrossel" – "Ángeles de Trapo" (Espanha), às 15 horas do dia 22, no Auditório de Espinho – Academia de Música.

"Garbage Monster" (espetáculo de sombras tradicionais turcas) – Cengiz Ozek Shadow Theatre (Turquia), às 15 horas do dia 23, no FACE – Museu Municipal.

"Dura dita dura" – Teatro de Ferro, às 15 horas e à 21h30 do dia 28, no Auditório de Espinho – Academia de Música.

"De se tirar o chapéu" – Marionetas da Feira, às 15 e 17 horas do dia 29, na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva.

"Who puppets the poppeteer?" – grupo Quetzal, às 21h30 de 29 de março, no Centro Multimeios.

"Os trabalhos de Hércules" – Limite Zero, às 15 horas de 30 de março, no Multimeios.

"Le Fil du Bois, Renaissance" – Bitonio (França), às 17 horas do dia 30, no largo da Câmara (se estiver bom tempo) ou Centro Multimeios.



## Os (des)amores do Mercado Municipal

A chuva e o frio não inviabilizaram a atividade de animação do Mercado Municipal que na sexta-feira envolveu os comerciantes e os dois agrupamentos de escolas espinhenses e a Câmara. Era Dia de S. Valentim e havia promoção de flores e de outros produtos típicos à venda. E assim os visitantes foram algo mais do que é habi-

tuais. Mas logo a seguir ao Dia dos Namorados notou-se a quebra excetuando a manhã de sábado.

Enquanto eram degustadas tentações gastronómicas, os comerciantes registavam a eventualidade da Câmara proporcionar alguns atrativos, como música ambiente,

Mas o problema dos comerciantes assenta nos cus-

tos para o suporte e a dinamização da atividade. Alegam rendas elevadas e inatividade ao sábado à tarde. Já há um notório universo de lojas vazias e aventam-se mais desistências. E a (réplica da) Loja do Cidadão não passou, entretanto, de um mero anúncio...

Lúcio Alberto

## Serenatas no Dia dos Namorados

Os alunos da disciplina de Espanhol do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira celebraram o Dia de S. Valentim, Dia dos Namorados, com uma iniciativa que levou música aos corações apaixonados. O Amor andou no ar! Os alunos de Espanhol espalharam música e os corações apaixonados palpitarão ao ritmo de serenatas.

Previamente todos os alunos interessados inscreveram-se junto dos professores de Espanhol dedicando uma serenata à sua cara-metade ou a alguém especial.

No dia do Amor, um grupo de alunos de espanhol aqueceu os corações dos enamorados com doces melodias que tornaram este dia ainda mais especial.

Viveram-se naquele agrupamento de escolas momentos de grande ternura e alegria, partilhados por toda a comunidade escolar.

À tarde, os alunos participaram numa atividade promovida pela Câmara Municipal de Espinho, que teve lugar no Mercado Municipal de Espinho. Cantaram e encantaram os munícipes que se deslocaram ao Mercado para fazer compras e foram presenteados com uma serenata.



## É preciso "acreditar"!

Realizou-se na biblioteca da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida uma palestra subordinada ao tema da "oncologia pediátrica – mitos e realidades". Foi palestrante José Carvalhinho, presidente da associação de pais e membro diretivo da Acreditar – Associação de Pais e Amigos de Crianças com Cancro. Foi uma iniciativa do Projeto Promoção e Educação Para a Saúde, coordenado pela professora Isabel Nobre, em articulação com a biblioteca escolar.

José Carvalhinho salientou os diversos apoios prestados pela instituição: apoio social (alimentos, vestuário), técnico (equipamentos), complementar (informação sobre legislação, alojamento), humano (voluntariado), apoio educativo (professores, terapeutas e psicólogos) e pedagógico (livros, jogos, ensino à distância com base no recurso às tecnologias interativas, apoio direto prestado por professores em regime de voluntariado).

A adolescente Maria Alberta, que há alguns anos atrás teve de travar uma dura luta contra um tumor cerebral, da qual saiu vencedora, apresentou o seu testemunho inequívoco, deixando uma mensagem de fé e esperança.

## À conversa com... Elisabete Jacinto

Realiza-se às 15h30 desta quinta-feira, no auditório da Junta de Freguesia de Espinho, um encontro de alunos de turmas do 8.º e 11.º ano da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida com a piloto Elisabete Jacinto.

Mulher de muitas aventuras 'todo-o-terreno', a convidada é geógrafa de formação e, cumulativamente, coautora de manuais de Geografia e autora de literatura infanto-juvenil.